

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XII • N.º 127 • 20 de Maio de 2002 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

5 Amares

Arcebispo Primaz na Abadia

A peregrinação anual do arcebispo primaz de Braga ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia, a realizar no próximo dia 26, será este ano presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga.

7 Vieira do Minho

De bradar aos céus!

A incúria e o desleixo a que este concelho tem sido votado no sector das acessibilidades permitem que, em Caniçada, numa perigosa curva onde os acidentes são frequentes, há mais de um ano que se aguarda pelo alcatroamento do alargamento lá operado. Porquê?

8 Terras de Bouro

Geira 2000 extinta

Numa decisão surpreendente, o executivo camarário, por proposta da Assembleia Municipal, vai extinguir a empresa municipal Geira 2000. Dessa forma, não haverá "jobs" para ninguém...

10 Rio Caldo

O POAC da discórdia

Aguardada com expectativa, face às inúmeras implicações que envolve, a recente publicação da revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC) saldou-se por uma tremenda desilusão já que nenhuma das centenas de reclamações apresentadas pelas populações afectadas, foi atendida.

É caso para se dizer que, mais uma vez, "a emenda foi pior que o soneto"...



CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

O repórter optimista



AGOSTINHO MOURA

O decano dos jornalistas de todo o mundo acaba de nos deixar, volvidos escassos dias após ter completado 100 anos de idade.

Símbolo e referência de primeiro plano para várias gerações que sempre o ouviam e viam com elevado interesse e simpatia há mais de meio século, Fernando Pessa era dotado de uma voz e dicção inconfundíveis que o tornaram num paradigma inexcusável na arte de bem falar a língua materna e de fazer Rádio e Televisão no nosso país.

Sem abdicar, nunca, das suas ideias e princípios, o saudoso Pessa sempre se mostrou determinado, irreverente, alegre, boémio, metódico e perseverante mesmo quando ao serviço da BBC, em Londres, passou dias dramáticos por ocasião da II Grande Guerra Mundial - os menos jovens por certo recordam ainda as suas famosas reportagens sobre esse evento aos microfones daquela não menos famosa emissora britânica - ou quando, no regresso a Portugal, após a sua brilhante carreira em terras de Sua Magestade, viu fechar-se-lhe as portas da antiga Emissora Nacional, onde anteriormente havia sido locutor de fina água, já que os mentores obscurantistas do Estado Novo não lhe perdoavam as farpas por ele, entretanto, lançadas sobre Hitler e Mussolini, figuras sinistras então na crista da onda europeia e não só, que tinham entre nós os seus fervorosos prosélitos...

"calou-se uma voz de ouro, verdadeira referência do jornalismo"

Aveirense de gema - um cagaréu, como ele jocosamente se auto-intitulava, por haver vindo ao mundo, no longínquo dia 15 de Abril de 1902, na castiça freguesia de Vera Cruz, em pleno coração da cidade de José Estêvão - Fernando Luís de Oliveira

Pessa percorreu um século na longa maratona da vida denotando sempre uma excepcional energia e uma marcante personalidade, do género de "antes quebrar que torcer", como diria o amarense Sá de Miranda. Uma tenacidade que, segundo um seu íntimo amigo e confidente de todas as horas, Artur Agostinho, - outro vulto da comunicação portuguesa que o país admira - o acompanharia praticamente até ao resto da sua vida centenária ao desencadear, já com as forças extremamente debilitadas pela sua invulgar longevidade, uma verdadeira luta titânica para chegar a completar os 100 anos "por saber que lhe estavam a preparar uma festa e não queria defraudar os amigos"...

Como, efectivamente, não chegou a defraudar por inteiro, dado que o seu débil estado de saúde já não lhe permitiu assistir à grande homenagem que a RTP lhe prestou no dia do seu aniversário natalício.

Fernando Pessa, que sempre se caracterizou pelo seu saudável optimismo, pela honestidade e seriedade profissionais, amava de alma e coração a sua profissão de jornalista exímio, nunca se cansando de aprender. "Parar é morrer e... não tenho pressa" - gostava ele de dizer com o seu característico sentido de humor mordaz.

Contudo, e em obediência à inexorável lei da morte, o coração do repórter do optimismo parou de bater no pretérito dia 29 de Abril. Calar-se-ia, assim, uma voz de ouro, verdadeira referência do jornalismo nacional que os portugueses, por certo, tão cedo irão esquecer. E esta, hein?...

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor Director

É com infinita alegria que agradeço a atenção que teve para conosco (meu pai, minha mãe e eu).

Sou filha do Eng.º Mário Maia e sobrinha-neta de Augusto Maia. Nasci 70 anos depois do meu tio-avô. Pouco sei sobre ele com excepção de algumas histórias que se contam de pais para filhos.

O amor pela escrita estendeu-se até à minha geração. Começo agora a determinar a origem de inúmeras aptidões e características que em mim se manifestaram. É fascinante pensar na qualidade de informação que algo tão pequenino como um gene transportou!

Lendo a sua obra conhecerei mais profundamente o meu tio-avô. Desejo-o ardentemente!

Apenas visitei o Gerês durante a infância, mas encontro aí grande parte das minhas raízes. Este foi, sem dúvida, um presente que trouxe ecos da minha ancestralidade.

Tenho um enorme interesse em continuar a receber os textos de Augusto Maia. Seria possível assinar o jornal "Geresão" e recebê-lo pelo correio? Aguardo ansiosamente pela resposta.

Com os melhores cumprimentos e profundo agradecimento.

Maria Clara Maia
(Coimbra)

Novo Governador Civil de Braga

O deputado social-democrata de Guimarães, Luis Cirilo Amorim de Campos Carvalho foi recentemente empossado no cargo de Governador Civil de Braga, tendo a habitual sessão de cumprimentos ocorrido no Palácio dos Falcões no dia 13 de Maio.

Bilhete Postal

Nos últimos tempos, têm vindo a lume notícias de diferentes proveniências a questionar seriamente a funcionalidade e a rentabilidade das empresas municipais.

A talhe de foice, recordamos os casos recentes de duas empresas municipais do Porto que, no corrente ano, irão gerir quase metade do investimento da autarquia daquela cidade absorvendo, assim, funções específicas do executivo municipal e o da empresa municipal Geira 2000, em Terras de Bouro, que está em vias de extinção por alegadamente "se terem tomado medidas que, além de despesistas, poderiam conduzir a uma gestão desequilibrada, danosa e politizada da mesma".

Dessa forma, parece que em boa parte das empresas municipais ultimamente criadas por todo o país, não se estará a verificar a principal justificação que presidiu à sua implantação, ou seja, constituírem um meio eficaz para tornar mais ágeis os habitualmente morosos processos burocráticos das autarquias. Para além do pormenor não menos relevante de fugirem ao controlo democrático dos eleitos.

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Reformados - A Administração Pública irá registar, nos próximos dez anos, a aposentação de 200 mil funcionários, na maior parte dos sectores da saúde e da educação que, no conjunto, albergam 500 mil de um total de 700 mil funcionários públicos.

Salários - Portugal tem o salário mínimo nacional mais baixo dos países da União Europeia que, neste momento, é de 406 euros (81 contos) contra os 1290 euros (258 contos) que são pagos no Luxemburgo.

Agricultura - O rendimento agrícola por trabalhador aumentou, em 2001, 3,3% na União Europeia, tendo-se registado as taxas de crescimento mais elevadas na Dinamarca (+12,3%) e em Portugal (+11,8%).

Verde - A Comissão Vitivinícola da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) vai investir cerca de 500 mil euros (à volta de 100 mil contos) em acções de promoção do vinho verde nos mercados português, alemão, americano e brasileiro. De salientar que o mercado norte-americano tem vindo a crescer para os vinhos verdes, representando hoje o consumo de mais de meio milhão de litros/ano.

Pobreza - No nosso país, em cada cem habitantes 23 são pobres, o que faz com que Portugal seja o parceiro da União Europeia com a mais elevada taxa de pobreza.

ONU - Portugal deve quase 13 milhões de euros (mais de dois milhões e meio de contos) à Organização das Nações Unidas (ONU), respeitantes ao não pagamento dos orçamentos actuais das operações de paz e dos tribunais internacionais.

Espera - Três anos após a criação do Programa de Promoção do Acesso (PPA) e depois de gastos, pelo menos, 56,5 milhões de euros (11,3 milhões de contos), os doentes que se encontram nas listas de espera de uma cirurgia são quase o dobro dos inicialmente contabilizados.

Stresse - Cargas horárias excessivas, pressão constante, insegurança no emprego, falta de participação, clientes ou público exigentes no atendimento, conflitos entre pessoas, baixos salários e más instalações ou equipamento são as principais causas do stress que é a segunda queixa dos trabalhadores portugueses, depois das dores de costas.

Turismo - O número de dormidas na hotelaria nacional registou uma redução de 7,1% nos dois primeiros meses deste ano, face a igual período de 2001. As receitas totais da hotelaria baixaram também 1,8%, ficando nos 131,6 milhões de euros (cerca de 26,4 milhões de contos).

Desemprego - O maior número de desempregados inscritos nos centros de emprego (316.440) situa-se no sexo feminino (191.895) contra os 124.546 homens e na faixa etária entre os 35 e os 54 anos. Os desempregados de longa duração encontram-se em maior número (43,4%) na Região Norte, seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo (37,7%). Por profissões, os trabalhadores não qualificados de serviços e comércio, com 43.385 indivíduos e os empregados de escritório, com 42.131, são aquelas em que se regista maior número de desempregados.

Voos - Desde o dia 14 do corrente mês e tendo em vista a redução dos ruídos, que estão proibidas as aterragens e descolagens de aviões durante a noite nos aeroportos de Faro, dos Açores e de Porto Santo (Madeira) enquanto que no Porto, Lisboa e Funchal o movimento de aviões será restringido entre as 0 e as 6h.

Camões - As celebrações do 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades irão decorrer, este ano, em Paris estando presentes o Presidente da República, o Cardeal Patriarca de Lisboa e o Secretário de Estado das Comunidades.

Doenças - Segundo um estudo recente, um terço dos portugueses adultos sofre pelo menos de uma doença crónica de ordem física ou psíquica, enquanto metade da população é propensa a sentir-se só.

Leitura - Portugal é o país da União Europeia que menos lê livros e jornais (67,3%), seguindo-se a Grécia (64,3%) e a Espanha (52,7%). Em contrapartida, é daqueles em que mais música tradicional se ouve (65%).

R.M.G. - Em Fevereiro passado, o número de pessoas abrangidas pelo Rendimento Mínimo Garantido era de 332.564, sendo 53,6% mulheres e 43,3% indivíduos com idades compreendidas entre os 19 e os 64 anos de idade. O número total de famílias era de 114.255.

Automóveis - A subida do IVA para 19% aumentará em 1,7% os preços dos automóveis, que variam de 155,81 euros (31.200 escudos) a 2.407,21 euros (483 contos) nos modelos mais vendidos de todos os segmentos. Com este aumento, quase 60% do preço final dos automóveis reverte para o Estado sob a forma de impostos já que a média do IA é de 35%.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP./IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Ruralidade: despovoamento e desertificação?

O interior rural nacional caracteriza-se actualmente pela desertificação e o despovoamento das suas regiões e concelhos, apresentando Portugal níveis de rendimento agrícola extremamente baixos quando comparados com o dos restantes países da União Europeia (UE). A população activa que actualmente trabalha no Sector Agrícola Nacional é de cerca de 14%, contribuindo o sector com aproximadamente 4 a 5% do Produto Interno Bruto (PIB).

Os portugueses são os que, no conjunto dos agricultores da UE, apresentam os menores rendimentos, recebendo ainda as mais baixas ajudas financeiras da Política Agrícola Comum (PAC), concretamente 1/5 da média comunitária.

Apesar de Portugal ter já beneficiado de dois Quadros Comunitários de Apoio (QCA's), constata-se que as zonas agrícolas mais desfavorecidas permanecem cada vez mais desfavorecidas, não se verificando nem o rejuvenescimento do sector nem a diminuição do êxodo da população rural, cada vez maior, continuando a predominar as explorações fortemente dependentes de subsídios e com níveis de rendimento económico muito inferiores aos obtidos pelos agricultores da UE.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), de 1990 a 1998 o volume de mão-de-obra empregue na agricultura registou um decréscimo

de 800 mil UTA (Unidade de Trabalho Anual) para cerca de 500 mil UTA, tendo no mesmo período o número de explorações baixado de 550 mil para 380 mil.

Como agravante, verifica-se que a diminuição do número de agricultores ocorrida não pode ser entendida como positiva, seja de um ponto de vista de desenvolvimento rural, do incremento de uma política de ordenamento ou preservação da biodiversidade do território, já que este não é um decréscimo sustentado, quer isto dizer que não é acompanhado por uma fixação de Jovens Agricultores, uma vez que a grande maioria que permanece são os agricultores não jovens, isto é, os que já ultrapassaram a idade ideal para emigrar ou de ir trabalhar para as grandes urbes.

O espaço rural é hoje um espaço no âmbito da política de desenvolvimento do país. Como resultado de diversas circunstâncias, históricas e

políticas, é no litoral que actualmente se concentram as expectativas e os investimentos bem assim como a ocorrência de uma forte capacidade atractiva e fixação da população, motivo pelo qual, cada vez mais, nestas regiões se jogar verdadeiramente o destino político de Portugal, nomeadamente pela grande concentração de eleitores nas grandes urbes (Lisboa e Porto) e até cidades intermédias (Coimbra, Braga, Aveiro, Leiria, Viseu, etc). A este respeito salientem-se os indicadores de Desenvolvimento Mundial 2001, da responsabilidade do Banco Mundial (FLORES, 2001), em que esta Instituição prevê para o ano de 2015 que 68 por cento da população portuguesa viverá em torno das cidades de Lisboa e Porto, isto é, em cada dez portugueses sete habitarão nas referidas metrópoles.

As assimetrias existentes entre o interior e o litoral são o resultado de um longo pro-

cesso histórico, particularmente desfavorável ao primeiro.

"Na faixa litoral portuguesa, compreendendo os distritos de Braga até Setúbal, correspondente a pouco mais de 1/4 da superfície total, vamos encontrar 2/3 da população total e 4/5 do PIB, 9/10 das indústrias transformadoras e cerca de 9/10 do produto dos Serviços. Em termos de emprego localizam-se aí mais de 4/5 dos profissionais científicos e liberais sendo a proporção de pessoal administrativo ainda mais elevada. Cerca de 9/10 do pessoal dirigente encontra-se também nessa zona. Os desequilíbrios são ainda mais expressivos se as comparações forem feitas entre os distritos de Lisboa e Porto e o resto do país: Em menos de 6% da superfície total do país deparamos com 40% da população e mais de 50% do PIB, 40% da produção das indústrias transformadoras e mais de 2/3 do produto dos serviços" (LOPES, 1979).

Esta realidade é também evidente num estudo apresentado pela Direcção Regional do Centro do Instituto Nacional de Estatística (INE, 1994), no qual a partir de factores variáveis como são o poder de compra per capita, a sisa, os quilómetros de estrada municipal, a distância em relação a Lisboa e Porto, o número de sociedades com sede no concelho e a população empregada no sector primário, se obtém um indicador concelhio de interioridade. Assim considerando-se como concelhos de interior os que revelaram valores do índice de interioridade abaixo de 20% e como litorais os valores superiores a 80%, concluindo-se assim que a respectiva distribuição geográfica não se afasta da descrição acima apresentada.

O investimento desequilibrado, quer do sector público quer do sector privado,

OPINIÃO

UM CERTO OLHAR SOBRE A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES

Uma agenda enorme como nunca se viu. À partida, as perspectivas de animação da Assembleia, no passado dia 26 de Abril, estavam garantidas. Já se previa que iam ser medidas forçadas. Só para recordar, logo na sessão de tomada de posse dos autarcas para ali eleitos, o Presidente da Assembleia Municipal, que fora e voltaria a ser, considerou que o PSD tinha ganho as eleições para aquele órgão autárquico. Grande confusão mental, para si próprio ou para inglês ouvir. O mais votado para a Assembleia foi o Socialista. Sucede, porém, que tendo o PSD mais Presidentes da Junta, além de uns quantos independentes camuflados, aliás como outros Partidos, forja-se uma maioria PSD na Assembleia Municipal. E assim é que é falar. Pois, desta vez, as armas foram mesmo contadas. O PSD, depois de quatro anos de endémica mudez, virou fundamentalista.

Para a Comissão para a Defesa e Preservação do Património Cultural e Paisagístico foram indicadas pessoas para fazer a vontade ao Sr. Presidente. A esse conjunto, com todo o respeito que os individuais mereçam, não se lhe augura futuro nenhum. O António Variações teve mais sorte com a Comissão, a não ser que até 2004 algum caldinho se entorne. Permitam-me interromper aqui a narrativa para lembrar um estranho caso que se deu lá para os lados de Bouro. Foi estrondo, assim como um trovão. Exactamente no momento em que o Sr. Machado subiu à tribuna para louvar a comemoração do Variações e se lembrou também de pedir uma grande estátua para João Barbosa de Macedo. Se me permitem ligar os dois barulhos, deve ter sido o Padre Almeida que terá dado um salto no túmulo, ou o busto dele que vociferou contra quem para ali o arrastou. Logo a seguir, mais uma nomeação. Foi o Sr. Agostinho Portela, por imposição da maioria PSD, para o Conselho Cinegético Municipal.

Mais coisa menos coisa, chegou-se à discussão do Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos. O Sr. Andrade estava muito mau porque, em síntese, não ia beneficiar "a minha terra, Caldelas". O Domingues não gostou de ouvir, até porque 95% das obras eram herdadas do Sr. Tomé Macedo, a situação financeira era caótica, o Presidente da Câmara ofereceu de mão beijada às Juntas mil contos, quebrando a tradição de se dar uns sacos de cimento e umas telhas só aos amigos. Mais propôs que, quando fosse votado o aumento das taxas dos serviços do Município, tais como a água, o PSD votasse a favor, porque o dever do PS seria a abstenção. Se estavam maus, piores ficaram quando o Sr. Domingos Paulo fez um bom trabalho crítico, jogando com as Contas de Gerência da Gestão Tomé e com o Orçamento em discussão. Ainda por cima, vão os jovens do PS à tribuna dizer à plateia que os senhores da oposição à Câmara "o melhor que podiam fazer

(Continua na pág. 14)

As Maias no Minho

A tradição das Maias já não chega aos dias de hoje com o mesmo significado cultural dos tempos de outrora. Tudo se prende com o outro ritmar do tempo, ignorando-se toda uma estrutura de vivências, que as sucessivas gerações empreenderam no contexto próprio. Os saudosismos ainda são ímpares e torna-se gratificante contemplar esses momentos de invulgaridade cultural. Glorifiquemos as muitas expressões de desabafo velho e de mentalidades que nem as cinzas apagam - "No meu tempo não era nada disto".

Falar das Maias é recordar todo um conjunto de tradições, estas fundamentadas no campo vivencial de um povo, misticismos que a Etnologia traz com graça e com carinho; lembremos que o sentido festivo, assim vivido,

apraz as nossas mentes, embuídos num sistema social diferente e rápido.

Os passos do tempo pairam na nossa memória; alegres estamos porque é bom trocar as "festividades" televisivas nocturnas por um conjunto de pergaminhos que elevam a memória das nossas memórias.

A simbologia das giestas não estava totalmente relacionada com a reconciliação da natureza ("varrer a fome"), com o abrir das portas aos maus espíritos, ao demo, mas com a reconquista do bem, aplacado pela invernia. Não sai apenas o intruso de casa, mas também se pede ao "Maio" que não mate os porcos, os pintos e os anhos.

"Ir ao Maio" também teve um significado interessante na "Reconquista Cristã". Havendo "Mouro na Costa" o Maio

ajudava nas Algaradas e na luta contra o inimigo.

Outrora era, também, usual ornamentar uma menina, com o nome de Maia. Esta ficava na margem da estrada deitada numa camilha de flores e verdura. Tratava-se de evadir a penúria, pedindo uma esmola aos trauseuntes.

As giestas assumiam outros fundamentos diversos. Era uma forma de impedir que o "Maio", o "Carrapato" e o "Burro" não invadam as casas. O Burro era a personificação do mal, da morte ou do diabo. A este ritual juntava-se os "Manjares Cerimoniais".

Nas regiões minhotas sobrevive uma história eivada também de superstição: a chuva de Maio era maléfica, por isso "não vás à água de Maio".

José Manuel Antunes

(Continua na pág. 14)

REGISTO

O Orçamento Rectificativo, cujas consequências drásticas os portugueses vão começar a sentir na pele principalmente a partir de Julho, manda-nos apertar o cinto. A todos.

Só que a notícia recente, entretanto não desmentida, de que uma assessora do ministro Isaltino de Morais estará a auferir um vencimento de cerca de 900 contos mensais, vem destruir pela base a afirmação de Durão Barroso que "o país está de tanga".

"Bem prega Frei Tomás"...

N.V.

COVIDE

Reunião geral da aldeia

No dia 23 de Abril, na sede da Junta de Freguesia, voltou a realizar-se uma Reunião Geral da Aldeia, estando presentes cerca de vinte pessoas, os Presidentes da Junta e da Assembleia de Freguesia.

Nesta reunião, que terminou por volta das 22 horas com menos de metade das pessoas, foram abordados diversos temas, mas discutiu-se, em particular, o projecto dos trilhos pedestres para Covide. Foi o Dr. Fernando Cosme quem descreveu os sete percursos (quase todos eles no monte de Lamas e no monte do Castelo), que serão entretanto apresentados à Câmara Municipal para aprovação e concretização.

Discutiu-se também a constituição de uma empresa ou de uma associação que venha a fazer a ex-

ploração dos trilhos, ficando estabelecido que, para começar, os contactos devem ser feitos com a Junta de Freguesia ou com a Associação Pedras Brancas. Posteriormente, aquando da Construção do Centro Equestre de Várzeas (Covide), poderá ser então constituída a tal empresa para gerir este e outros projectos turísticos da Freguesia.

Relativamente a outros assuntos abordados, o Presidente da Junta, numa atitude de louvar, começou por esclarecer que, durante o seu mandato, tem intenção de dar conhecimento à população de todas as grandes obras e dos maiores investimentos a realizar na freguesia de Covide. A primeira obra, para a qual a Junta de Freguesia foi autorizada, será a construção de um depósito no lugar da Igreja para que assim, durante o Verão, não haja a falta de água, o que já vem aconte-

cendo há alguns anos.

De seguida, o Presidente esclareceu que, em reunião havida com a Direcção do Parque Nacional da Peneda Gerês (PNPG), lhe foi comunicado que a exploração de pedra no monte de Lamas não estava proibida, mas que tinha de ser feita de acordo com uma autorização da Junta (fazendo-se o registo num documento próprio) e do PNPG. Em todo o caso, após a exploração da pedra, deverá sempre ser feito o arranjo dos terrenos. A Direcção do Parque também informou estar disponível para proceder à eliminação das mimosas existentes no monte de Lamas, sem custos para a Freguesia. Apesar da oposição de algumas pessoas, a maioria dos presentes considerou que essa iniciativa era de todo o interesse, até porque só assim se poderia fazer a reforestação da serra.

Finalmente, foram abordados dois assuntos que geraram alguma polémica: a venda da antiga casa-sede da Junta de Freguesia, que, segundo os presentes, só pode ser vendida mediante concurso público; e o projecto de construção duma estrada que ligue os lugares do Cruzeiro e de Sá à estrada que desce do lugar de Paredes (Carvalho) até à ponte de Porta Santos. Há a possibilidade de esta obra ser feita com uma comparticipação total de Fundos Comunitários, desde que os proprietários dos terrenos

não se oponham à sua realização. O Presidente da Junta irá então contactar esses proprietários, para saber da sua concordância ou não na cedência dos terrenos.

Nesta questão particular, é importante que toda a população discuta e pense em questões fundamentais, como: o bem comum e o direito individual; o desenvolvimento urbanístico e a preservação do património natural e agrícola.

Curva do Eiras: e os autocarros também batem?

No dia 30 e Abril, uma camioneta de passageiros, vinda de baixo (de Vilar) para cima (para o Campo), descreveu a curva de modo tão apertado que embateu na esquina do prédio do lado direito (de João Manuel da Silva), quebrando uns vidros, mas sem muitos danos materiais, a não ser mais uns arranhões na esquina do prédio... É assim a Curva do Eiras, em que os automobilistas batem de frente e de lado, da direita e da esquerda, mas que já tem uma promessa para ser melhorada (ver entrevista do Presidente da Câmara no último número do Geresão).

O dia da mãe

No dia cinco de Maio, a partir das duas horas da tarde, realizou-se no Centro Social e Paroquial de Covide uma festa para as Mães e para as Avós (mães duas vezes) da Aldeia.

Esta festa, que contou com a presença em massa das mulheres e dos homens da terra, foi animada com música, dança, pequenas representações, anedotas e outros divertimentos oferecidos pelas crianças e jovens dos jardins de infância, das escolas e da catequese de Covide.

Parabéns às Mães, que devem ser festejadas, e às Educadoras, Catequistas e Animadoras, que dançaram tão bem como as jovens.

As Maias de Maio

Dizem os manuais de Jornalismo que só temos notícia quando o homem morde o cão... Neste caso, porém, a notícia, de tão óbvia, não parece notícia: é que a Serra Amarela está mesmo amarela!

A verdade é só esta: neste mês das Maias e de Maio, as nossas serras ganharam um colorido extraordinário, com cores que este ano parecem mais alegres: um amarelo vivíssimo das giestas (ou maias) e do tojo; um branco prateado também de giestas; e um roxo brilhante das urzes e das carramaças, como povo aqui lhe chama.

Para quem tem os olhos cansados do cinzento das cidades, um passeio até à serra Amarela ou à serra do Gerês pode ser cura para o corpo e ânimo para o espírito.

S O U T O

Festas a Santa Helena

No lugar de Sta. Cruz, onde se situa a sua capelinha (alto da Geira) realizaram-se nos dias 3 e 4 do corrente mês as tradicionais festas a Santa Helena, com o seguinte programa: Dia 3, durante a tarde, música gravada e à noite cantares ao desafio, seguindo-se uma sessão de fogo de artifício.

Dia 4, pelas 14 horas missa cantada, sermão e procissão, pelas 16 horas, exibição do rancho folclórico das Lavradeiras de Vilela, Amares, tendo tudo decorrido com normalidade ao contrário do antigamente, que não havia festa nenhuma, que ao fim da tarde as tendas não andassem todas pelos ares.

Um reparo: depois de termos percorrido cerca de 15Km, para chegarmos ao alto de Sta. Cruz, via Caldeias, deparámos com o terreno envolvente à dita capela, com novo rosto, isto é, devidamente empedrado, cujo piso, condiz com as estruturas da mesma capela.

Agora para conclusão do sonho dos habitantes daquele lugar, são necessários os arranjos dos acessos directos e pelos vistos, a Câmara Municipal de Terras de Bouro, está disposta a custeá-los, quer pela freguesia da Ribeira, quer pela freguesia de Souto e parece já ter dado luz verde às respectivas Juntas de Freguesia.

Vamos lá ver qual delas vai vestir a camisola amarela...

Festa sportinguista

Também no passado dia 4 do corrente, um grupo razoável de sportinguistas reuniu-se na sede da Associação Cultural para festejar os Campeões Nacionais.

Todo o dia houve música e à noite não faltaram os comes e bebes.

A tónica das conversas eram os elogios a toda a equipa, nomeadamente ao seu goleador "Jardel".

No final houve uma sessão de fogo de artifício.

É assim que se honra uma camisola.

Falecimentos

Os sinos da torre da nossa Igreja de há uns tempos a esta parte não têm tido muito descanso, pelo facto de no espaço de um mês, terem falecido nesta freguesia, cinco pessoas a seguir identificadas: Adelino Leites, casado, de 73 anos natural de Moimenta, aqui residente; Manuel de Jesus Martins, casado, de 79 anos, natural e residente nesta freguesia; José Daniel Machado, casado, de 82 anos, natural e residente nesta freguesia; Maria do Sameiro Gonçalves, casada, de 68 anos, natural de Sequeiros, Amares, aqui residente; Rosa de Jesus Martins, viúva, de 98 anos, natural desta freguesia e residente em S. Torcato - Guimarães.

Paz às suas almas.



Betoneiras Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS
FIGUEIREDO
4720 AMARES

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERES



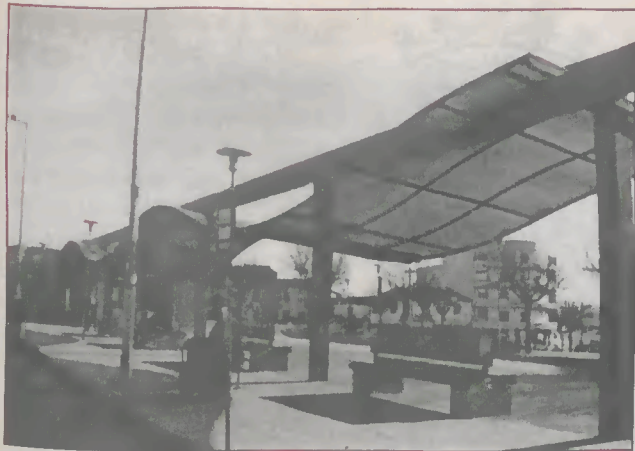
RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

AMARES



Mais vale tarde...

Os nossos leitores mais atentos por certo que ainda devem estar recordados dos repetidos reparos que nestas colunas fizemos sobre a inexistência de abrigos para passageiros na remodelada e urbanizada Praça de Comércio, em Ferreiros.

Para além de não terem sido nada pacíficas tais obras, nem muito menos o ambicioso parque de estacionamento subterrâneo que, não agradando nem a gregos nem a troianos, se tem revelado, pelos vistos, deficitário em termos de receitas, muitas foram as críticas dos utentes dos transportes rodoviários que servem aquela zona pelo facto de ninguém ter pensado neles, principalmente em dias chuvosos.

Apesar de tardiamente, porém, tais críticas e protestos não caíram em saco roto já que, entretanto, e com uma volumetria e desenho pouco condizentes com o património construído na área envolvente, para além de uma eficácia duvidosa sobretudo quando o vento se fizer sentir, o certo é que os resguardos para os peões insistentemente reclamados já existem. "Mais vale tarde do que nunca" - diz o nosso povo. E nós também...

Arcebispo Primaz preside à peregrinação da Senhora da Abadia

O Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ferreira Ortiga, irá presidir à peregrinação anual do arceprelado de Amares ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia que terá lugar no dia 26 do mês em curso.

Como de costume, a imagem da Senhora da Abadia foi transportada em cortejo

automóvel pelas 21h de ontem, dia 19, até à igreja paroquial de Sta. Maria de Bouro, onde foi festivamente recebida e está a decorrer, durante a presente semana, a novena preparatória.

No próximo domingo, dia 26, a partir das 8,30h, começarão os preparativos da peregrinação em que participarão todas as freguesias do arceprelado de Amares.

À chegada ao santuário, por volta das 11h, haverá uma Eucaristia Solene presidida pelo Arcebispo Primaz de Braga e abrilhantada pelo coro do arceprelado. Da parte de tarde, às 15h, haverá no Santuário uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento.

Rede Social

A Câmara Municipal de Amares acaba de aderir à Rede Social Nacional, um projecto vocacionado para a irradiação da pobreza e exclusão social que permite trabalhar em áreas diversificadas como a toxicoddependência, alcoolismo, habitação social e outras formas de exclusão.

Para tanto será necessário estabelecer parcerias com diversas instituições públicas e privadas, como as I.P.S.S., escolas, associações, órgãos autárquicos e outros, assim como organizar as Comissões Sociais de Freguesia e o Conselho Local de Acção Social concelhio.

A Rede Social em Amares, oficialmente apresentada no dia 14 do mês corrente, terá um período limite de 5 anos para a sua total implantação, os dois primeiros dos quais serão destinados à constituição de parcerias para as comissões de freguesia e local e nos três anos restantes deverão iniciar-se os Planos de Acção, dando execução aos projectos de intervenção.

Homenagem ao Dr. João Fernandes

Promovida pela Assembleia de Freguesia de Sta. Maria de Bouro, vai realizar-se nesta freguesia, no próximo dia 9 de Junho, uma homenagem ao médico local, Dr. João Baptista Sousa Fernandes, cuja dedicação total aos doentes é por demais reconhecida e apreciada.

Do programa da homenagem consta uma Missa de Acção de Graças, miniconcerto pela Banda de Música de Sta. Maria de Bouro e almoço animado pelo Grupo de Fados e Baladas de Coimbra.

As inscrições para o almoço encerram hoje, dia 20 de Maio.

Breves

- Na última reunião da Assembleia Municipal foi aprovada uma proposta de Raquel Mendes, deputada da CDU, no sentido de ser prestada uma homenagem ao cantor amarense António Variações, provavelmente em 2004 por coincidir com o 20.º aniversário do seu falecimento e o 60.º do seu nascimento.

- No âmbito da exposição fotográfica "Portugal abraça a Guiné-Bissau", inaugurada no dia 25 de Abril, realizou-se no dia 3 do corrente, nos Paços do Concelho, uma conferência/debate sobre o tema "Experiências Geminativas" em que intervieram o Presidente da Plataforma de Geminação, Luís Carvalhido, Armando Ribeiro, técnico da Câmara de Viana do Castelo, José Galina Barbosa e elementos da comunidade guineense.

- No acto eleitoral de 4 de Maio, João Januário Veloso de Barros foi eleito presidente da Comissão Política da Secção de Amares do PSD, tendo como vice-presidentes Carlos Vilela Pereira e Armandino Pinheiro Soares. O tesoureiro é Joaquim Oliveira Silva e os vogais José Augusto Miranda, César Ribeiro Silva, Casimiro Martins, Álvaro Fernandes, Fernando Gomes, Miguel Sousa, Bruno Gonçalves e Gaspar Azevedo.

Bombeiro premiado

Miguel Eiras, de 21 anos, elemento da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amares foi contemplado recentemente

com o Prémio de Bombeiro de Mérito 2001, cujo valor pecuniário é de 2.500 euros.

A atribuição deste prémio ficou a dever-se ao facto de, em Fevereiro do ano passado, aquele jovem bombeiro ter salvo a vida a uma mulher que havia caído num poço, donde foi retirada por ele em condições muito difíceis que puseram em risco a sua própria vida.

Entretanto, por ocasião da cerimónia da entrega do prémio em Lisboa, no dia 11 do corrente, Miguel Eiras foi acompanhado por uma comitiva de 60 amarense, entre os quais o Presidente da Câmara de Amares, José Barbosa.

Loja da Solidariedade

Desde o dia 8 do mês corrente que se encontra a funcionar nas proximidades dos Paços do Concelho a Loja de Solidariedade de Amares, a primeira a ser criada neste distrito.

Inaugurado pelo director do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Braga, António Ramalho, e com a presença do executivo municipal, este serviço destina-se ao atendimento do público em questões relativas à Segurança Social já que toda a informação que estava disponível na sede do distrito além de ser incluída numa base de dados nacional, irá ser também descentralizada pelas Lojas de Solidariedade a criar em todos os concelhos do distrito.

Feira Franca em grande

Ultrapassou as expectativas mais optimistas a edição deste ano da Feira Franca de

Amares, tendo as quatro grandes novidades apresentadas - cortejo de carros de bois, Feira da laranja, animação do espaço da feira e os serviços da "Carreira Especial Feira Franca" - atingido o maior êxito.

Estão, portanto, de parabéns a organização desta Feira Franca 2002, assim como os vencedores dos diversos concursos em disputa que seguidamente se indicam.

Vinho tinto: 1.º, António Joaquim Fernandes (Paredes Secas); 2.º, José Miranda Braga (Fiscal); 3.º, Francisco Faria (Dornelas). **Vinho Branco:** 1.º, Sociedade Vinícola Entre Homem e Cávado (Lago); 2.º, António Lopes (Amares); 3.º, Abílio Sousa-Herdeiros (Goães).

Mel: 1.º, Maria Dores Coelho (Goães); 2.º, Manuel Joaquim Silva (Vilar da Veiga); 3.º, José Manuel Coelho (Goães).

Broa: 1.º, Ana da Rua (Granja); 2.º, Glória Azevedo (Vilela); 3.º, Francisco Faria (Dornelas). **Lenhador:** 1.º, Pedro Fernandes Ramoa (Amares); 2.º, Clemente Afonso Rodrigues (Terras de Bouro); 3.º, Domingos Rodrigues Silva (Caires). **Antiguidade:** Domingos Silva (Amares).

Expo-Amares 2002

De 8 a 10 de Junho próximo, irá realizar-se no recinto

da Escola EB 2.3, a feira de actividades económicas concehlias EXPO-Amares 2002, promovida pela Associação Comercial de Braga e Câmara Municipal de Amares.

Com 60 stands em recinto fechado, este certame contará, entre outros, com o Salão do Vinho Verde e da Viticultura/Enologia, Salão da Laranja e Produtos da Terra, além do Salão do Artesanato e das Microempresas Rurais. Não faltará a animação com duas Bandas de Música, Grupo Animares, Ranchos Folclóricos concelhios e dois quartetos de Jazz.

Festas de Sto. António

Ainda que à hora de encerrarmos esta edição, o programa das próximas Festas Concelhias em honra de St.º António estivesse a sofrer alguns retoques, podemos desde já adiantar que as mesmas irão decorrer de 12 a 16 de Junho.

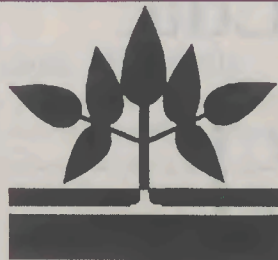
Ocorrendo este ano o 50.º aniversário da sua realização, o programa será enriquecido com algumas novidades, sendo retomadas as Marchas de St.º António, de tão grandes tradições entre nós. A "Chuva de Estrelas", o cortejo etnográfico, um espectáculo musical para a juventude no estádio municipal e a possível homenagem a prestar a algumas individualidades ligadas aos festejos são alguns dos números que irão fazer parte do respectivo programa.

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxá

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

S. JOÃO DO CAMPO

II Encontro Distrital de Clubes da Floresta

Com a participação de 35 Clubes, cerca de 1250 alunos e 130 professores de todos os concelhos do distrito de Braga, à excepção de Fafe, bem como do Centro de Escolas de Lobios (Galiza), decorreu nesta freguesia, no dia 10 de Maio, o II Encontro Distrital de Clubes da Floresta/PROSEPE, numa organização conjunta com a Câmara de

Terras de Bouro, Coordenação Distrital do PROSEPE e Escolas EB 2.3 de Rio Caldo, Pe. Martins Capela e de Palmeira, com o apoio de diversos organismos públicos.

Visando, entre outros objectivos, incutir nos participantes laços afectivos mais sólidos com o ambiente, Parque Nacional e com a Floresta em especial, este II Encontro Distrital começou com a realização de percursos pedestres e de jogos tradicionais na parte de manhã. Após o almoço, os Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro

procederam à demonstração de um fogo florestal combatido pelo método tradicional, seguindo-se as actividades em palco, com a apresentação pelos diferentes Clubes de números de ginástica aeróbica, danças, desfiles e canções.

Entretanto, no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna estiveram patentes aos participantes uma exposição didáctica sobre os "Saberes da Floresta", outra sobre a Protecção Civil, assim exposições e informações sobre o Parque Nacional da Peneda-

Gerês e o Instituto Português da Juventude.

Atitude lamentável

A habitual pacatez que, felizmente, ainda se regista nesta freguesia foi interrompida no passado dia 27 de Março, por um caso lamentável que só não tomou maiores proporções porque a humildade da vítima levou-a a abdicar dos direitos que todo o ser humano tem ao seu bom nome e respeito pela respectiva integridade física.

Resumidamente, a situação foi provocada, ao que nos relataram, pelo facto de alguém ter delicadamente chamado a atenção para os perigos de vária ordem que poderiam resultar da permanência prolongada, algures nesta terra, na tarde daquele dia, de uma carrinha carregada de foguetes expostos ao sol e sem qualquer ocupante que pudesse evitar um eventual acidente.

Não contente com o oportuno e bem intencionado reparo, o condutor da referida carrinha, em vez de se mostrar agradecido por tal gesto, pontapeou fortemente a vítima indefesa numa coxa e insultou-a com palavras altamente ofensivas para a sua dignidade.

Noutros tempos, em que a boa educação era, felizmente, comum a quase toda a gente dizia-se que "se deve fazer bem, sem se olhar a quem" e "quem me avisa, meu amigo é".

Mas agora, com casos de evidente cobardia e má educação como este, o melhor será, em caso de perigo, fazer-se de conta, para não se sofrer nenhum dissabor. Ao que chegamos!

VALDOZENDE



Grupo Desportivo em festa

O Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Juventude de Valdozende vai estar em festa, no próximo dia 17 de Junho, ao comemorar solenemente o 20.º aniversário da publicação dos seus estatutos.

A efeméride irá ser aproveitada para homenagear todas as direcções e sócios dinamizadores que dirigiram esta associação ao longo dos últimos 20 anos, em acto a decorrer na sede do Grupo,

com o seguinte programa: às 19,30h, recepção aos convidados e sócios participantes; 20h, jantar de confraternização; 21h, palavra aos convidados; 21,30h, descerramento de placas alusivas às comemorações; 22h, bolo de aniversário seguido de animação cultural.

II Torneio de Futebol de 5

O Grupo Desportivo desta freguesia irá organizar o II Torneio de Futebol de 5, no seu magnífico polidesportivo, a iniciar-se no dia 29 de Junho.

As inscrições estão, desde já, abertas a todas as equipas interessadas, encerrando no próximo dia 8 de Junho. Cada inscrição custa 150 euros, sendo no final do torneio entregues 25 euros no caso de não se tiver verificado nenhuma falta de comparência.

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

IVA sobe para 19%

O Conselho de Ministros extraordinário de 5 do corrente mês aprovou uma rectificação ao Orçamento de Estado para este ano com vista à redução do défice.

Dentre as principais medidas que entrarão em vigor em Julho, destacam-se as do aumento da taxa máxima do IVA para 19%, do congelamento de todas as admissões na Função Pública, da extinção de 37 serviços e institutos públicos, da proposta para que o acréscimo líquido do endividamento das autarquias e dos Fundos e Serviços Autónomos seja zero e do fim da bonificação dos juros na concessão de crédito para a aquisição, construção, conservação e beneficiação de habitação.

Contudo, os contratos de crédito à habitação que actualmente têm bonificação de juros mantêm o regime bonificado, assim como os contratos de crédito para o mesmo fim cuja escritura pública for celebrada até ao final deste mês.

De salientar, finalmente, que os contribuintes, a partir do próximo ano, irão poder deduzir as despesas com alimentação e bebidas, serviços domésticos e reparação de automóveis no IRS, bastando para tanto guardar os respectivos recibos. Essa dedução será de 25% e terá um limite de 50 euros (10 contos).



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

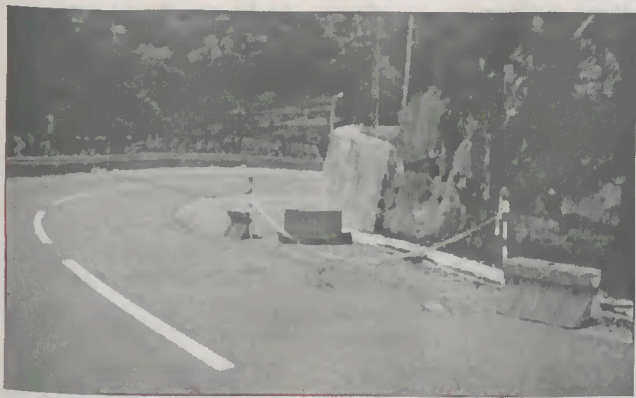
Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

VIEIRA DO MINHO

De bradar aos céus!



Há mais de um ano que das colunas deste jornal lançamos o alerta aos responsáveis pelas estradas no distrito de Braga para a necessidade de se completar o alargamento da perigosa curva próxima do desvio para a igreja paroquial de Caniçada, na estrada Cerdeirinhas - Rio Caldo, com a cobertura betuminosa do nosso espaço.

O certo, porém, é que volvido todo este tempo, e apesar de en-

tretanto, termos passado por duas campanhas eleitorais, nada se fez nesse sentido, num claro desprezo pela segurança dos milhares de automobilistas que por lá passam anualmente.

Sendo, como é, um investimento de pouca monta e fácil de executar não se concebem as razões que estarão a emperrar a sua rápida concretização.

Mas é, no mínimo, ridículo e vergonhoso que se tenham alimen-

tado expectativas com a indemnização dos terrenos, o corte da curva e a construção do muro de betão e, por fim, deixar-se a obra inacabada por uma ninharia, durante tanto tempo.

Estamos à porta de mais um Verão, com as costumadas "invasões" de peregrinos em S. Bento da Porta Aberta e de turistas no Gerês que, na sua grande maioria, optam por este percurso. Gastou-se dinheiro para eliminar, de vez, aquela curva perigosa. Mas o desleixo, para não lhe chamarmos outra coisa, dos responsáveis está a impedir, - há mais de um ano! - que tal obra seja concluída. É de bradar aos céus, senhores do ICERR!

Plano de Actividades municipais

O Plano de Actividades da Câmara de Vieira do Minho para o ano económico de 2002 espelha duas estratégias essenciais: a manutenção dos investimentos correntes em áreas nevrálgicas e a assunção dos instrumentos comunitários como fontes prioritárias de financiamento ao investimento autárquico.

Por isso, assumem-se como essenciais os investimentos nas áreas da juventude, com a criação do Conselho Municipal de Juventude, e da Educação, com a prossecução da distribuição de refeições aos alunos do pré-escolar, e com a implementação, neste ano lectivo, do projecto piloto "hora do conta e do cinema", em todos os jardins de infância do concelho.

Relativamente aos fundos comunitários, continua a implementação das candidaturas anteriormente apresentadas, nas áreas do ambiente: redes de abastecimento de águas às freguesias de Anjos e Louredo; reforço da rede de abastecimento de águas às freguesias - 2.ª fase; drenagem e tratamento de águas residuais - 2.ª fase.

Acessibilidades: rede viária rural - 5.ª fase; rede viária rural - 6.ª fase.

Não está esquecido o desenvolvimento local, através do projecto de Animação Empresarial da Serra da Cabreira.

Merece ainda referência, no que diz respeito às acessibilidades, o investimento realizado na recuperação das vias municipais afectadas pelas intempéries, ainda espelhada neste plano.

Verifica-se também o início da materialização da aposta cultural, através da abertura do Espaço Internet de Vieira do Minho, da implementação das acções de recuperação dos cascos urbanos de Campos e Lamalonga, no âmbito do programa "AGRIS" e o arranque das obras para a construção do Auditório Municipal.

Mantém-se a aposta na qualificação das infra-estruturas e meios educacionais, através dos investimentos na rede pré-escolar nos Jardins de Infância de Tabuaças, Cantelães, Vieira do Minho, Ventosa, Cova e Anissó, e da aquisição de material experimental para as escolas do primeiro ciclo, no âmbito do programa "Ciência Viva".

No que respeita à modernização administrativa merecem destaque as obras de remodelação do edifício municipal e apresentação de uma nova candidatura aos protocolos de modernização administrativa.

Comissão de trabalho para os garranos

Em reunião efectuada em 29 de Abril com o director da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho (DRAEDM), relativamente ao centro de Formação e Valorização do Garrano, o executivo municipal vieirense acordou a constituição de uma comissão de trabalho constituída por representantes da DRAEDM, da Câmara Municipal e da Associação de Garranos, com vista à elaboração de uma primeira proposta de trabalho sobre a referida temática.

Reunião de Curso

O Curso Teológico do Seminário de Braga de 1955 a 1967 irá realizar a sua reunião anual na Ventosa, no próximo dia 10 de Junho, numa iniciativa do discípulo Pe. José Silva Alves, pároco local.

Para além da Eucaristia às 11h na igreja paroquial, haverá o almoço de confraternização no Centro Pastoral de St.º Amaro seguido de um passeio de barco na albufeira da Caniçada.

Casas florestais

Tendo em vista a constituição de um agrupamento das entida-

des interessadas em concorrer ao usufruto, pelo período de 20 anos, das antigas casas florestais existentes na Serra da Cabreira, reuniram recentemente nos Paços do Concelho os representantes dos organismos que seguidamente, se indicam: Associação de Criadores das Palas, Clube de Caça e Pesca, Vieira Cultura e Turismo E.M., Juntas de Freguesia de Cantelães, Rossas e Campos, CNEFF, Baldios de Salamonde, Câmara Municipal de Vieira do Minho, Associação Cultural e

Recreativa de Sta. Maria dos Anjos, Lions Clube, AMIBA e ADAC.

"O que somos o que sonhamos"

Com este título, vai ser apresentado no dia 22 do corrente, pelas 16h, na Escola Secundária desta vila um livro de poemas dos alunos do 12.º ano que incluirá uma visão crítica pelo escritor Prof. Dr. Mário Garcia e a declamação de poemas.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 17 de Abril, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: aprovar por unanimidade a lista constituída por 45 cidadãos, dos quais irão, após sorteio a levar a cabo pelo Tribunal de Menores de Braga, constituir os Juizes Sociais para intervenção nas causas de competência deste Tribunal; aprovar por unanimidade a menção de Mérito Excepcional à funcionária Maria de Fátima Carneiro Gonçalves, chefe de Secção da Divisão Administrativa da Câmara Municipal de Vieira do Minho; aprovar por unanimidade a fixação dos preços das fracções da habitação social, a venda aos moradores que manifestaram intenção de compra.

Foi tomado conhecimento por toda a vereação da listagem de pagamentos efectuados por esta autarquia, entre vinte e oito de Março e dez de Abril, os quais importam no montante de 373.711,42 Euros, bem como da listagem de licenças de utilização e alvarás emitidas por esta autarquia em igual período; aprovar por maioria com os votos contra dos vereadores do PSD, o Plano de Actividades e Orçamento para o ano económico de 2002.

Por sua vez, na reunião de 8 de Maio, foi deliberado: tomar conhecimento do relatório de actividades do ano 2001 da Empresa Pública Municipal de Águas e Resíduos de Vieira do Minho; aprovar por unanimidade o projecto de regulamento municipal sobre o abandono e remoção de veículos. Mais foi deliberado remeter o referido projecto para discussão pública e posteriormente para a Assembleia Municipal; deferir a venda de 2 lotes no Parque Industrial das Cerdeirinhas, ao preço previsto no regulamento; aprovar por unanimidade o aditamento ao Regimento da Câmara Municipal, ficando decidido, que sempre que a reunião de Câmara coincida com um feriado fica adiada para a 5.ª feira da semana imediata; tomar conhecimento do projecto de construção da Extensão de Rossas do Centro de Saúde. Mais foi deliberado por unanimidade, enviar parecer técnico do arquitecto Cesário ao requerente.

Foi tomado conhecimento por toda a vereação da listagem dos pagamentos efectuados por esta autarquia entre 11 e 30 de Abril de 2002, os quais importam no montante de 584.777,53 Euros; bem como da listagem de todas as licenças de utilização, alvarás e de condução de ciclomotores emitidos pela autarquia em igual período. A vereação tomou conhecimento da Acta n.º 7/2002 da reunião do Conselho de Administração de 23 de Abril da Associação de Municípios do Vale do Ave e Relatório de Actividades e Conta de Gerência do ano financeiro de 2001. Neste ponto o executivo camarário aproveitou para chamar à atenção do excelente trabalho desenvolvido pela AMAVE, que muito tem contribuído para o desenvolvimento do concelho de Vieira do Minho, financiando, entre outros os seguintes projectos: Protocolo para estudo de impacto ambiental e viabilidade da Via do Ave; Espaço Internet; Estações de tratamento e abastecimentos de água.

Nesta reunião, foram também apresentados quatro requerimentos dos vereadores do Partido Social Democrata, relativamente a diversos assuntos, que foram incluídos na acta e que tiveram por parte do executivo camarário, os devidos esclarecimentos.

Na reunião de 15 de Maio, o executivo aprovou por unanimidade a revisão do Plano Director Municipal, em vigor desde 28 de Outubro de 1995, baseando-se nas alterações estruturais e conjunturais entre o início dos anos 90 até à data, à alteração profunda do regime jurídico que enquadrava a política e o exercício do ordenamento e gestão do território, bem como pela necessidade de colmatar omissões e corrigir erros de coerência entre peças. Outra das deliberações foi a tomada de conhecimento pela vereação do relatório de actividades e contas de 2001 e da situação económico-financeira da Vieira Cultura e Turismo EM.

OPINIÃO

"O tapar dos nossos olhos com uma peneira"

Vamos lá a ver se de uma vez por todas pomos um ponto final nos fracassados e infundados argumentos, ou neste caso, argumento da oposição, de que a "legitimidade" e a "credibilidade" deste Executivo democraticamente eleito com maioria absoluta, estaria de alguma forma "fragilizado" devido a ter ganho por uma maioria absoluta, com um diferencial de 51 votos. Não são apenas 51 votos de maioria absoluta, é sim 47,82% ou 5077 pessoas que livremente sufragaram as listas do Partido Socialista para mais um mandato de 4 anos à frente dos destinos do Executivo Camarário e assim dos destinos dos Vieirenses!

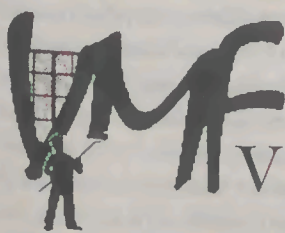
Peço agora para se fazer um pequeno exercício matemático...

Será que em Lisboa, em que a margem percentual de votantes é muito mais reduzida, descendo até ao quase mítico diferencial de apenas 0,28%, o que representa 856 votos num universo de 567.867 inscritos nos cadernos eleitorais e 312.391 votantes, o PS local terá a mesma postura de argumento "terrorista", aniquilador de qualquer regime democraticamente instituído, anti-democrata, de constante perseguição malévolos, intencional e ainda se fazer passar, tal qual donzela de "literatura de cordel", por vítima indefesa, é vitimizandose voluntariamente para que os cidadãos tenham pena ou piedade deles? Mas será que temos uma oposição credível, responsável, bem formada e sincera ou ainda teremos uma oposição demagoga, balofa, desprovida de conteúdos e ideias, como se demonstrou na campanha eleitoral?

Tenho a certeza de que não... Quando as pessoas têm ideais políticos, são competentes, bem formadas, cumpridoras, produtoras de compromissos eleitorais e/ou comprometimento durante mandatos, com todos os constrangimentos e limitações orçamentais que se vêm forçados a gerir, para a qual a governação PS impôs mais competências e autonomias, e que esperemos que o actual Governo não destrua o que com tanto esforço e dedicação passou para o Poder Local, não temos a menor dúvida de que TODO o nosso trabalho e suor irá para os cidadãos vieirenses, contribuindo desta forma para uma sociedade mais moderna, humanamente e tecnologicamente, privilegiando sempre o ser humano, e acima de tudo para reajustar as assimetrias que a Direita portuguesa criou e irá com toda a certeza induzir aos sectores produtivos e sociais durante este próximo mandato.

A JS, em total consonância com o PS de Vieira do Minho, contribuirá para uma sociedade cada vez mais solidária e assente na equidade entre as várias "classes sociais", ideais pelo quais lutamos diariamente.

Marco Candeias



Vidraria Maria da Fonte, Lda.



TINTAS

SOTINCO

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos e vidro duplo Climalit.

Temos para si uma vasta gama de Tintas, vernizes e colas para construção civil.

MAIS DE 10.000 CORES À SUA ESCOLHA E AOS MELHORES PREÇOS.

Sede - Av. da República, Póvoa de Lanhoso • Tel: 253 632 377

Filial - Largo da Feira, Vieira do Minho • Tel: 253 646 909

TERRAS DE BOURO



Feira do Livro animada

Promovida pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, decorreu entre os dias 26 e 29 do passado mês de Abril a I Feira do Livro de Terras de Bouro.

Esta iniciativa contou com a participação das livrarias bracarense Minho e Centésima Página e ainda com a CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos, esta sediada em Terras de Bouro e o espaço escolhido para o evento foi o Átrio do Edifício dos Paços do Concelho.

Durante os quatro dias de permanência da feira, muitas foram as pessoas que aí acorreram, quer para "mergulhar" num ambiente de exposição cultural, quer para adquirirem exemplares de obras expostas que, segundo informação da entidade promotora, se traduziu num apreciável número de vendas.

De salientar as muitas crianças e jovens que visitaram esta feira, pelo que os objectivos que se esperavam foram conseguidos, pois o gosto pela leitura deve ser fomentado, essencialmente, por estas classes etárias.

Para animar e enriquecer o evento foi apresentado no dia 28 um espectáculo de teatro Infantil intitulado "Hospital dos Brinquedos", pelo Grupo de teatro TIN.BRA e ainda a exibição do TAM-BOMBO, da Escola C+S de Palmeira - Braga.

Esta iniciativa contou com o apoio do IPJ - Instituto Português da Juventude de Braga, o PAAG - Programa de Apoio às Actividades Juvenis, com o INATEL de Braga e com a Junta de Freguesia de São Vitor - Braga.

Revisão do PDM

Convencido, finalmente, que o actual Plano Director Municipal (PDM) é extremamente redutor e até estrangulante para os interesses do concelho e dos munícipes o executivo camarário acaba de se decidir pela revisão desse importante documento em vigor há seis anos.

Para tanto foram considerados diversos pressupostos, nomeadamente o do Plano de Ordenamento do PNPG se encontrar em fase de revisão, do POAC ser publicado recentemente, de

estarem em curso os Planos de Urbanização da Vila do Gerês e do Campo, assim como o Plano de Pormenor de Paredes, em Rio Caldo e da necessária correcção da delimitação actual da REN e da RAN.

Para os serviços da Divisão de Planeamento e Urbanismo do município, a revisão do PDM terá como horizonte para a sua conclusão os finais do próximo ano pelo que vai, desde já, accionar mecanismos para a nomeação da Comissão Mista de Coordenação, abrir o concurso público para elaboração da nova cartografia e criar um gabinete multidisciplinar através da contratação de técnicos especializados para consulta nas diversas áreas específicas.

Entretanto, os vereadores socialistas apoiaram esta decisão, já que "o actual plano foi feito "em cima do joelho" e atrofiou completamente o concelho". "A culpa, disseram, é essencialmente da Câmara liderada pelo PSD ao longo dos últimos 25 anos que, com medo de perder fundos comunitários, apressou o fecho do plano, prejudicando assim o concelho em milhões de contos".

Geira 2000 vai ser extinta

Num verdadeiro "golpe de teatro", a estratégia arquitectada pelos membros da oposição no executivo municipal de Terras de Bouro e que visava incluir dois vogais a meio tempo no conselho de administração da empresa municipal Geira 2000 devidamente remunerados, viria a sofrer um forte revés na última sessão da Assembleia Municipal.

Efectivamente, por iniciativa da bancada do PSD naquele órgão autárquico foi apresentada uma proposta que recomendava ao executivo a extinção, pura e simples, da referida empresa municipal, a qual seria aprovada por maioria.

Tal proposta vincava que "a respeito desta empresa, na sequência de deliberações tomadas pelo órgão executivo desta Câmara, se tomaram medidas que, para além de despesistas, consideramos poderem conduzir a uma gestão desequilibrada, danosa e politizada da mesma, vindo criar graves problemas e retroces-

ses num sector tão importante e vital para o nosso concelho, como é o turismo", sugerindo depois que os objectivos, tarefas e funções da Geira 2000 poderiam ser desempenhados pela Divisão de Desenvolvimento Cultural e Social prevista nas Grandes Opções do Plano municipal para o corrente ano.

Entretanto, na reunião do executivo municipal de 29 de Abril, foi deliberado iniciar o processo tendente à extinção daquela empresa municipal que, pelas diversas implicações que envolve, a começar desde logo pelo destino dos nove funcionários que nela trabalham, terá de ser equacionada devidamente. Para tanto, foi decidido que a extinção seja consumada até à data da realização da próxima reunião da Assembleia Municipal, aprazada para finais de Junho, período em que a actual administração se manterá em funções.

Em comunicado à imprensa, o vereador socialista Ricardo Gonçalves discordou desta decisão por entender que a mesma "vai tornar ainda mais dispendiosa para os cofres municipais a administração dos equipamentos daquela empresa" e que a sua integração "numa divisão camarária vai perder a flexibilidade e capacidade concorrenciais próprias de uma empresa, tornando ainda mais provável que se aumentem custos e reduzam proveitos".

E quanto à acusação feita pelo PSD na Assembleia Municipal de a nomeação de um conselho administrativo de que faria parte um elemento de cada força partidária representada no executivo dava a ideia da "existência de comissários políticos", aquele vereador da oposição responderia que "o PSD está no poder há mais de 25 anos e não quis partilhar poderes sequer nesta coutada".

De referir, finalmente, que a empresa em questão apresentou em 2001 um resultado líquido negativo de 173.343 euros, justificado pela administração como amortização do património.

"Praça da Alegria" entre nós

O apreciado programa "Praça da Alegria" da RTP1, transmitiu em directo no dia 9 deste mês, mensagens de saudação aos familiares e amigos a partir da sede deste concelho.

Foi uma excelente oportunidade para levar aos quatro cantos do mundo o nome de Terras de Bouro bem como para o grande público ficar a saber que a apresentadora desse programa, a jornalista Sónia Araújo, é de ascendência terrabourense já que seu avô é daqui natural, tal como seu tio, o nosso assinante Tenente Coronel Claudino Ferreira.

Roteiros turísticos em Carvalheira

Depois de ter procedido à escritura notarial no passado dia 13, o Centro Rota do Éter - Actividades Turísticas, Lda, vai arrancar até finais do corrente mês com as suas actividades em espaços alternativos e não na sua futura sede, a antiga escola primária de Ervedeiros, em Carvalheira, já que as necessárias obras de remodelação do edifício ainda não se iniciaram por estarem dependentes da assinatura de um protocolo com a Câmara de Terras de Bouro, que ainda não se concretizou.

Daí o início para breve das actividades do Centro em espaços alternativos, nomeadamente cursos breves, roteiros turísticos em trilhos pedestres e em automóvel.

"Leitura: hábito ou óbito?"

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Livro, o grupo de estágio de Português da escola Pe. Martins Capela levou a efeito uma mesa-redonda subordinada ao tema "Leitura: hábito ou óbito?"

Dirigida a toda a comunidade educativa, esta iniciativa contou com a participação de vários professores da Universidade do Minho, designadamente do nosso colaborador António Carvalho da Silva, Aida Sampaio e Micaela Ramon, além do jovem escritor Nuno Pinto Bastos e de João Carlos Ribeiro e Fernando Camelo, professores daquela escola.

A tónica comum dos intervenientes insidiu na motivação dos alunos para a obra e a leitura como prazer e como hábito saudável, factores do enriquecimento cultural.

Breves

- Promovidas pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses, realizaram-se nos dias 6 e 7 do corrente, em Coimbra e Viseu, reuniões dos municípios com Áreas Protegidas, Termas e Montanha, fazendo-se Terras de Bouro representar pelo seu Presidente da Câmara Municipal que, entretanto, foi eleito para a Mesa da secção de Municípios com Áreas Protegidas.

- Em Chorense, estão a ser movidas diligências para a criação naquela freguesia de um Núcleo de Escuteiros.

- Na Universidade do Minho, decorreu no dia 13 deste mês um Seminário Internacional sobre Literacia (as competências de leitura dos estudantes portugueses) no qual participaram representantes da CAE de Braga, da CONFAP, da ANEFA,

dos pelouros da Cultura das Câmaras Municipais de Terras de Bouro, Braga e Vizela, além de muitos professores e alunos.

- O concelho de Terras de Bouro passou a integrar o Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo do Vale do Cávado, destinado a facilitar a resolução de conflitos de consumo.

- No próximo dia 2 de Junho, pela 15h, irá realizar-se o I Encontro Concelhio de Tocadores de Concertina, na Praça do Município da sede deste concelho, o qual deverá ser participado por cerca de 150 executantes.

Movimento demográfico concelhio

No dia 24 de Março, em Souto, nasceu a menina Sara Alexandra, filha de Fernando Manuel Fernandes Oliveira e de Élia Sofia Maia Soares. No dia 8 de Abril, em Cibões, nasceu a Inês, filha de José Manuel Martins

Araújo e de Rosa Irene Pereira. No dia 10, nasceu em Souto o Cândido José, filho de José Maria Veloso Azevedo e de Maria Olímpia Sousa Viana. No dia 19, em Chamoim, nasceu a Margarida Leonor, filha de António Gonçalves Correia e de Maria do Céu Gonçalves Afonso. No dia 22, nasceu em Covide a Jéssica, filha de Paulo Domingos Carvalho Cracel e de Alexandra Borges Pereira.

Na igreja paroquial de Vilar, realizou-se no dia 7 de Abril o casamento de Artur Jorge Carvalho Mendes, de 22 anos, natural de Balança, com Martinha Isabel Araújo Correia, de 19 anos, natural de Vilar.

No dia 3 de Abril, faleceu em Moimenta, a Sra. Ana de Jesus Calhão, de 77 anos. No dia 1, também em Moimenta, faleceu o Sr. Manuel de Jesus Martins, de 78 anos. No dia 12, em Moimenta também, faleceu a Sra. Maria Augusta Pereira, de 61 anos. No dia 17, em Vilar, faleceu o Sr. José Joaquim Lopes, de 81 anos.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 29 de Abril, deliberou: deferir o pedido de subsídio para transporte escolar para o aluno Amândio José de Sousa Rodrigues, entre Moimenta e Vila Verde, onde frequenta a Escola Profissional Amar Terra Verde; atribuir um subsídio de 250€ à Escola E.B./S 2,3 de Rio Caldo para realização do II Encontro Distrital de Clubes da Floresta, realizado em colaboração com a Escola E.B./S Padre Martins Capela; atribuir um subsídio de 1.820,79€ à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Covide para conclusão das obras na sua sede social; atribuir um subsídio de 1.396,64€ à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira para aquisição duma concertina para o Rancho Folclórico; atribuir um subsídio de 448,92€ à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira para aquisição de duas balizas de futebol de salão com as respectivas redes; atribuir um subsídio de 7,5€/participante, à Paróquia de Chorense para a realização do passeio anual dos Grupos Corais das Freguesias de Chorense, Balança e Sta. Isabel; atribuir um subsídio de 1.300€ à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, a fim de minimizar os encargos do almoço e jantar de confraternização a realizar no 1.º CICLOTURISMO BTT 2002; aprovar os estudos prévios dos seguintes projectos; Parque Urbano da Sede do Concelho e Piscina Descoberta; Parque de Estacionamento Coberto com Polidesportivo; Parque Fluvial Gerês-Sul; concordar com a apreciação dos estudos relativos aos PU's do Campo do Gerês e Vila do Gerês; concordar com a Revisão do PDM e com a local da implantação da Biblioteca Municipal; efectuar um estudo para instalação de Parques Eólicos em diversas localidades do Concelho; emitir parecer favorável ao pedido de licenciamento de máquinas de diversão a instalar no café de António Ferreira Paulos, Paço/Moimenta e no estabelecimento de Adelino de Jesus Gonçalves Pontes, S. Bento/Rio Caldo; dar parecer favorável à declaração de utilidade pública das Instituições AMIBA (Associação de Criadores de Bovinos de Raça Barrosã) e ACERG (Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana); iniciar o processo tendente à extinção da Empresa Municipal "Geira 2000" e manter os actuais órgãos dirigentes até essa decisão.

Entretanto, na reunião de 13 de Maio, deliberou-se: atribuir o subsídio de 2 mil euros mensais aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro para despesas de manutenção; atribuir o subsídio de 7,5€ por cada participante nos passeios de idosos a organizar pelas Juntas de Freguesia de Balança e Carvalheira; aprovar o alargamento de um arruamento no lugar de Esposende, Balança com custos estimados em 2.226,42€ e a reconstrução de um muro em Pena, Balança, cujos custos se estimam em 249,40€; aprovar a construção de valetas num lanço do CM que liga a EM 536 à Igreja de Souto, com custos da ordem dos 2.373,95€ e a pavimentação de parte de um arruamento em Lajes, Souto, com custos estimados em 925,77€; autorizar a pavimentação de um arruamento no Calvário, Covide, com custos orçados em 4.599,34€; autorizar a construção de uma servidão carral de um particular na Ribeira, com custos estimados em 501,37€; autorizar a pavimentação de um lanço de um caminho público, em Corujeira, Rio Caldo com custos da ordem dos 1.197,00€; aprovar a abertura do concurso público para a requalificação urbana da Rua da Arnassá, Vila do Gerês; organizar o I Encontro Concelhio de Concertinas.

VILA DO GERÊS

24.º Grande Prémio Abimota visita-nos



Apresentação oficial do 24.º Prémio Abimota

Em cerimónia ocorrida, em 10 do mês corrente, nas instalações das Caves Altoviso, em Fogueira, Sangalhos procedeu-se a uma conferência de imprensa de apresentação oficial do 24.º Grande Prémio Abimota em ciclismo que será disputado de 23 a 26 do mês em curso e cuja primeira etapa terá o seu término na Vila do Gerês.

O acto contou com a presença do adjunto do Governador Civil de Aveiro, Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro e representantes das Câmaras de Águeda e Anadia, da Federação Portuguesa de Ciclismo, da Associação de Ciclismo de Aveiro e da organização desta prova velocipédica que, no próximo ano, comemorará as suas Bodas de Prata, possivelmente com um percurso que se estenderá do Minho ao Algarve.

Júlio Dinis Saraiva, director-geral da Abimota e "alma mater" da organização deste Grande Prémio, justificou o atraso registado este ano com o abrandamento da economia e as mudanças operadas nas autarquias com as eleições de Dezembro, acentuando a sua esperança em dias melhores que permitam, no próximo ano, chegar à 25.ª edição.

A velha glória do ciclismo nacional, Alves Barbosa, vencedor de 3 voltas a Portugal em bicicleta e o primeiro ciclista português a correr na Volta à França, onde obteve um honroso 10.º lugar, membro da Organização, manifestaria, por sua vez, a opinião de que o ciclismo nacional, apesar das crises pontuais por que tem passado ao longo dos tempos, não tem morrido, fazendo votos para que o Prémio Abimota seja o "grito do Ipiranga, do ciclismo português

que não morrerá enquanto que houver pessoas como as que organizaram esta prova".

O 24.º Grande Prémio Abimota a disputar em 630 Kms, será disputado por 14 equipas (Carvalhos/Boavista, Barbot/Torrié, ASC/Vila do Conde, Matesica/Abóbada, L/Pecol, Cantanhede/Marquês Marialva, Pepolim e Irmãos/Ovarense (seniores e esperanças), Porta da Ravessa/Zurich, Paredes Rota dos Móveis, SM Feira/E. Leclerc, PSA Vigo/Autronic, Fonotel/M. Rodrigues e Fabyllak/Novell/ECTC), com 136 ciclistas, entre os quais se contam alguns nomes sonantes do ciclismo nacional como o vencedor da prova do ano passado Joaquim Sampaio, Joaquim Gomes, Cândido Barbosa, Orlando Rodrigues, Joaquim Andrade e outros.

Contando com 5 etapas distribuídas por 4 dias, a primeira será disputada entre Esposende e a Vila do Gerês, na distância de 136,3 Kms, no próximo dia 23, 5.ª feira, com saída prevista para as 12,30h e passagem por Viana do Castelo, Ponte de Lima, Arcos de Valdevez, Portela do Vade, Terras de Bouro (14,53h), Padrós (15,04h - Meta da Montanha), S. Bento da Porta Aberta (15,17h), Pontes (15,22h), Vilar da Veiga (15,23h - Meta Bolinhas) com chegada a esta vila prevista para as 15,34h, na Batoca, com uma Meta de Montanha.

No dia seguinte, a caravana ciclista partirá para a 2.ª etapa, a disputar entre Terras de Bouro e Paços de Ferreira, com 163,8 Kms de percurso, estando a partida prevista para as 11h, seguindo por Padrós, Covide, Rio Caldo (11,28h), Valdozende (11,35h), Amares (11,52h),

Lago (12,03h) daí seguindo por Prado, Barcelos, Braga, Famalicão, Trofa, Maia, Serra da Agrela e Paços de Ferreira (14,45h).

A 3.ª etapa, no dia 25, ligará Paços de Ferreira a Espinho, com 131 Kms. No dia 26, serão disputadas as etapas Espinho-Anadia (94 Kms) e Anadia-Águeda (105,8 Kms).

Vamos ter um Aparthotel

De acordo com o previsto, está na fase de acabamentos a recuperação da antiga piscina do Hotel do Parque que, se nada surgir em contrário, deverá entrar em funcionamento no início de Julho.

Completamente remodelado e com uma altura inferior à que mantinha, este empreendimento irá dispor de água climatizada, de um nadador-salvador e de um bar de apoio com esplanada.

Se a estes equipamentos, acrescentarmos os dois courts de ténis existentes nas proximidades da piscina, a nossa vila fica enriquecida no sector de animação turística ao ser revitalizado um dos recantos mais belos aqui existentes.

Entretanto, já aprovados pela Direcção-Geral do Turismo e Câmara de Terras de Bouro, os projectos de construção de um Aparthotel no espaço do antigo Hotel Ribeiro e de um parque de estacionamento e nichos de mercado nos terrenos do extinto Hotel Moderno encontram-se em fase de ultimização para serem candidatados aos fundos comunitários. A cumprirem-se as metas previstas, é bem possível que as obras destes dois empreendimentos possam arrancar até ao final do corrente ano.

De salientar que o Aparthotel irá dispor de cerca de 40 apartamentos (T0 e T1), sendo parte do rés-do-chão destinada a zona comercial e na cave contará com um parque de estacionamento privativo. No espaço do Hotel Moderno, os dois pisos subterrâneos serão destinados para parques de estacionamento público e no piso superior serão erguidos nichos de mercado, um espaço aberto que disporá de restaurante, lojas comerciais e uma esplanada voltada para o rio Gerês.

Gerês/Vila

Da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga recebemos, na tarde do dia 14 do corrente, um fax com o programa das comemorações do 11.º aniversário da elevação do Gerês a Vila, a decorrer no próximo dia 22 de Junho com o horário seguinte: 9h., salva de morteiros e entrada da Charanga do vilar da Veiga; 9,30., entrada da Banda de Música de Carvalheira; 10,45h., recepção às entidades convidadas; 11h., hastear da bandeira e Missa de Acção de Graças; 13h., almoço c/r para os convidados; 13,15h., convívio no Parque das Termas para todos com churrasco e caldo verde. Durante a tarde e noite haverá surpresas.

XII Passeio em Cicloturismo

Conforme havíamos noticiado, está prevista para as 12,15h do dia 28 deste mês a chegada a esta vila dos participantes no XII Passeio a Portugal em Cicloturismo, no final de uma etapa que terá início em Celorico de Basto, numa distância de 100 Kms.

Promovida pelo Grupo Recreativo e Cultural de Cicloturismo do Vale do Tejo sediado em Alpiarça, esta prova decorrerá de 25 de Maio a 2 de Junho e é participada por cicloturistas de vários níveis sociais e escalões etários oriundos dos mais diversos pontos do país e estrangeiro, tendo o seu início e final em Alpiarça, depois de percorrer o Centro e Norte de Portugal.

A caravana cicloturística partirá no mesmo dia pelas 16h, da sede deste concelho em direcção a Vieira do Minho, onde deverá chegar cerca das 17h. No dia se-

guinte, terá lugar a etapa que ligará Vieira do Minho a Vila Pouca de Aguiar, na distância de 112 Kms, passando por Ruivães, Venda Nova e Boticas.

De referir que esta prova integra-se na campanha do "Mês de Maio, Mês do Coração" e no Ano Internacional do Ecoturismo.

Automóveis antigos entre nós

O Clube Português de Automóveis Antigos - Secção Ford - do Porto escolheu a nossa vila para um dos seus habituais passeios anuais que decorreu no dia 4 do corrente, com a presença de setenta participantes que, ostentando várias "máquinas" que foram vedetas nas nossas estradas há décadas atrás, emprestaram um colorido e graciosidade especiais durante o tempo em que aqui permaneceram.

Pernoitando no Hotel Maia, onde foram apresentados com a actuação do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Amares, os participantes e respectiva comitiva partiram na manhã do dia seguinte em direcção a Barcelos.

Notícias Breves

Com uma frequência de aquisições superior á do ano passado, desde o dia 1 do

corrente que se encontra a funcionar a estância termal do Gerês.

No dia 13 deste mês, tiveram início as sessões de cinema no auditório do Centro de Animação Termal, as quais passaram a ser exibidas às 2as. e 5as. feiras, à noite.

A Câmara de Terras de Bouro, na sua reunião de 13 deste mês, aprovou a abertura do concurso público para as obras de requalificação urbana da Rua da Arnasó, nesta vila cujo início se prevê para Setembro próximo.

No dia 22 deste mês, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro irá reunir-se em Lisboa com o Secretário de Estado da Administração Interna a fim de tratar do arranque das obras do novo quartel da GNR nesta vila.

No Hospital de S. Marcos, Braga, faleceu no dia 13 do corrente, o geresiano e nosso assinante José Maria da Silva (Parrana), de 78 anos, antigo padreiro e funcionário do PNPJ descendente de uma das primeiras famílias que se radicaram no Gerês.

À família enlutada, não esquecendo o seu irmão e nosso assinante Viriato Silva, a residir em Benfica do Ribatejo, apresentamos sentidos pêsames. Paz à alma do saudoso extinto.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares



D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura

Missa do 2.º aniversário do falecimento

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa de 2.º aniversário do falecimento da sua entre querida no próximo dia 31 de Maio, às 8 h., na Capela de Santa Eufêmia, na Vila do Gerês.

Antecipadamente, agradece a todos quantos se dignem assistir a esse piedoso acto.

Vila do Gerês, 18 de Maio de 2002.

A Família

LOBIOS



O belo recanto dos Marcos Miliários junto à Via Nova, conspurcado pelos pseudo-turistas

Lixo? Não, obrigado!

A aproximação de mais uma época estival, em que normalmente as pessoas com poder económico para tanto se deliciam com a prática do turismo, deverá fazer reflectir não só estas como também todos aqueles agentes que, de qualquer forma, se relacionam com a indústria turística.

A forte pressão que o turismo de massas tem vindo a exercer, ultimamente, sobre a nossa região deveria ter recebido já, da parte dos responsáveis pelo sector, medidas adequadas e urgentes para sensibilizar os visitantes para a necessidade de todos respeitarem a Natureza que os circunda, assim como aqueles que aqui residem habitualmente na roda do ano.

Meterem-se em automóveis ou jipes e virem por aí acima julgando que estão em terra de ninguém e cometerem as mais graves atrocidades, não só através de condutas perigosas, mas também em nítido desrespeito pelas normas ambientais próprias das áreas protegidas, danificando árvores e arbustos, escorraçando animais ou aves, acendendo fogueiras em qualquer local e espalhando lixo de várias espécies em

tudo quanto é sítio são, infelizmente, a prática corrente de muitos dos nossos visitantes, a revelarem assim, a sua tremenda falta de educação cívica e de respeito pelo Ambiente.

Gente dessa, por razões óbvias, dispensa-se bem, pois em vez de trazerem riqueza, apenas nos deixam lixo, desordem e confusão, em boa parte porque não existe vigilância e fiscalização que castigasse exemplarmente os prevaricadores.

Mais um parque natural

No passado dia quatro de Abril foi declarado pelo Conselho da Junta da Galiza o sétimo parque natural desta comunidade autónoma sendo o terceiro da província de Orense. Denomina-se "Serra da Enciña da Lastra" e está situado no concelho de Rubiá. A sua superfície é de apenas 3.151 hectares, mas conta com uma vegetação em que se encontram catalogadas 451 espécies e sub-espécies de plantas assim como as mais extensas massas de azinheiras da comunidade galega sendo as únicas de carácter calcícola. A sua fauna está composta por nove espécies de peixes; dez espécies

de anfíbios; 124 espécies de aves; 13 de répteis e 33 espécies de mamíferos. Conta no seu território com uma das mais importantes colónias de morcegos sendo nove as espécies confirmadas e cinco de presença possível.

Os outros dois parques de Orense são "O Invernadeiro" no concelho de Vilariño de Conso, com uma superfície de 5.722 hectares sendo a data da sua criação o 27 de Junho de 1987 e o parque natural "Baixa Limia - Serra do Xurês", o mais extenso da Galiza com 20.920 hectares e o mais antigo de Orense, declarado como tal em 11 de Fevereiro de 1993. O seu território ocupa as terras altas dos concelhos de Lobios, Entrimo e Muiños, ainda que para breve a sua extensão se vá ampliar a outros concelhos.

Para além da riqueza geológica e de contrastes naturais onde as moles graníticas do Xurês formam cumes que alcançam os 1.500 metros de altitude, este parque também se destaca pelo seu património histórico, a extensa e envolvente flora dos seus bosques autóctones e a variada e rica fauna que vai do típico garrano galego ao corso, da víbora fochuda ao lobo, da águia real à cabra montês...

E, se o seu valor natural e paisagístico unido ao cultural são um excelente reclame turístico, também é certo que uma parte dos visitantes vão decepcionados porque não conseguem encontrar os principais trilhos que mostrem a realidade do parque e os que acertam não conseguem segui-los. Há uma deficiente sinalização e uma total falta de postos de informação.

O resto dos parques galegos são os de Corrubedo e

Fragas do Eume na Coruña e Ilhas Cies e Monte Alolla em Pontevedra.

Cães envenenados

Na aldeia de Sabariz, do município de Lobeira, nas últimas semanas os cães daquela povoação morreram todos envenenados. Os três que ainda ficaram, sucumbiram em meados de Abril, todos com os mesmos sintomas de fortes convulsões, vômitos e deitando uma espécie de espuma pela boca. Como não eram cães de caça nem andavam soltos pelo monte, alguém lhes deitou iscos envenenados no centro do lugar, pelo que os residentes denunciaram o caso no quartel da Guarda Civil e temem que alguma criança possa ter contacto com algum isco que tenha ficado e se envenene também.

Chegam-nos notícias que em Vila Meã de Riocaldo meia dúzia de cães acabam por morrer com os mesmos sintomas. Coincidência ou algo mais?

Xergas em perigo de extinção

A xerga na Galiza é uma forma de comunicação que teve o seu momento de esplendor nas primeiras décadas do Séc. XX. Usavam-na principalmente os profissionais daqueles ofícios ambulantes desfavorecidos como afiadores, cesteiros, pedreiros, músicos, e tinha uma componente de defesa dos próprios interesses perante uma sociedade que os desprezava.

Assim a linguagem de ofício mais popular talvez fosse o "Barallete" usado pelos afiadores: "o beligo dos pategos é mais largano que o nosso; lircos lhe ticem a deles e Santo António guarde o nosso" (é dizer: "O pene dos portugueses é mais longo que o nosso, lobos lhe comam o deles e Santo António guarde o nosso"). Xerga de pedreiros: "Jina racha, jina racha, jina si queres jinar; si foras lus de Keikca nexo serias experar" ("chega noite, chega noite, chega se queres chegar; que se fosse dia de festa não te farias esperar"). Cesteiros: "Alqueira coas marocas que ahí se portea o caxino" ou seja "foge com as batatas que ahí vem o

dono". Músicos: "Del zori que me saspea quero brotar la mitarpe" (é dizer, "do vinho que eu pago quero beber a metade"). E não faz muito tempo em Lisboa, num restaurante de galegos, ouvimos: "Ule a mesa do canto que ñurro com-os fentos" referindo-se que a detrimina da mesa estava um cliente exigente.

Estas linguagens não são uma derivação daqueles argots históricos que foram introduzidos na Galiza no Séc. XVII como a germania (originalmente como xerga de maleantes) e o caló (do colectivo cigano).

O desaparecimento de muitas das xergas tradicionais obedece à própria extinção dos ofícios. Mas, na actualidade, outras novas estão a irromper com força entre profissionais de informática ou no mundo das prisões e da droga.

Atlético de Madrid em Entrimo

A equipa de futebol de Lobios, militante na Segunda Divisão Regional realizou um emocionante e excelente campeonato mantendo-se em toda a liga nos lugares cimeiros e foi precisamente no último jogo que se decidiu quem ascenderia com o Puen-te (já qualificado) à primeira categoria da competição regional, pois Lobios e Allariz contavam com os mesmos pontos, e a pressão desse último encontro não saiu bem e ascendeu o Allariz. Mesmo assim, felicitámos os bravos jogadores e a dinâmica direcção por levarem com dignidade e orgulho o nome de Lobios por essas terras onde os compromissos desportivos exigiram a sua presença.

Por outro lado, foi-nos confirmado que no dia 25 de Maio uma equipa de velhas glórias do mítico Atlético de Madrid, entre os quais se inclue o Paulo Futre, vai deslocar-se a esta bela região da Baixa Limia galega para disputar um encontro com a selecção de jogadores desta comarca. Este insólito acontecimento desportivo terá lugar no campo de futebol de Entrimo por contar com as instalações mais apropriadas. Para tornar possível este ambicioso acontecimento, foi necessário o empenho e a boa gestão de alguns incondicionais adeptos nesta terra daquela grande equipa madrilena.

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS



HOSTAL

LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

e

Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- Borrego grelhado na brasa
- Cabrito assado no forno
- Bacalhau assado
- Vitela barrosã grelhada

Alugam-se casas de Turismo Rural e quartos

A BANDA DE BOURO REPRESENTOU O CONCELHO

No dia 20 de Abril, a Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro actuou no 8.º Festival de Bandas de Música Cívica, III Internacional de Gavião - Portalegre. A Câmara de Amares apoiou a deslocação e fez-se representar no Festival pelo Vereador Francisco Morais. A maior parte dos Corpos Sociais da Banda esteve presente.

Concorrendo com as Bandas Juvenil de Gavião, Academia Recreativa Musical de Sacavém e Municipal de Música de Miajadas - Cáceres (Espanha), a Banda de Bouro teve bom desempenho, apresentando as peças: Aniversário, O Passarinho, The Cream of Clapton, Abba Gold e Primavera. Foi sobretudo um encontro juvenil e troca de experiências com vista à definição de novos rumos musicais.

A recepção oficial do Município, bem como do Presidente da Federação Distrital das Bandas de Portalegre e da Direcção da Banda de Gavião foram excelentes. Os músicos de Bouro pernottaram em casa dos de Gavião e em residenciais da Vila. Aproveitando para conviver um pouco, de regresso, a Banda foi até à Serra da Estrela ver a neve.

Pagamento de Assinaturas

Correspondendo ao nosso apelo, vários foram os nossos assinantes que quiseram pôr as suas contas em dia com o "Geresão", dando assim exemplo àqueles que ainda não procederam da mesma forma.

Ano de 2001 - António Cidade Malheiro (Vila Verde); Adeline António Martins Gonçalves (França).

Ano de 2002 - Amândio Ferreira Simões (Odivelas); Manuel Cruz Castro (Amadora); Mário Lopes (Queluz); Júlio Machado do Ribeiro Magalhães, Maria Rita Vieira (Braga); Alberto Silva e do Irmão, CPPE, Armindo Oliveira Martins, Jacinto Amadeu Almeida Costa, Mário Mendes, Eugénio Jesus Fernandes (Amares); Aleixo Ferreira Ribeiro (25E - Almargem do Bispo); Francisco Augusto Sousa Oliveira (Vila Verde); José Maria Gonçalves Dias, Manuel Bertário Lima Rosas, Manuel Gonçalves Fernandes (Terras de Bouro); Fernando António Gonçalves Barbosa, Gracinda Jesus Ferreira Silva, João Vieira, Rui Manuel Ribeiro Antunes (17,48E), Armandino Martins Peixoto, Carlos Manuel Pereira Guimarães, Abílio dos Anjos Ribeiro, Francisco Gonçalves Palhares, Teresa Jesus Ribeiro Pinheiro (Gerês); António Fernando Barbosa Silva, Ernâni António Sousa Pereira; João Baptista Silva Lameiras, José Manuel Abreu Silva (Vieira do Minho); José Gonçalves (Viana do Castelo); José Maria Ferreira Dias (Santo Tirso); João Baptista Dias Vieira (Lousada); João Sousa Carvalho (Brasil); Fernando Barbosa (França); Filomena Carvalho Silva (Holanda).

Ano de 2003 - António Vieira dos Reis (Lisboa); Manuel Gonçalves Pereira (12,50E - Odivelas); José Vieira Reis (Amadora); Alvarino Silva Antunes (15E - Porto); Manuel Aarão Freitas Sousa (Amares); Teresa Maria Antunes Rebelo (V. N. Fomalhão).

A todos, o nosso Bem Hajam!

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:

Feijoada à Brasileira

4840TERRASDEBOURO-TELEFONE253351326

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Caldo de galinha com aletria de ovos



INGREDIENTES:

Caldo de carne de galinha, 2 l; Ovos, 2; Farinha, 40 g.; Noz-moscada, parmesão e sal, q.b.

Põem-se os ovos numa tigela, juntam-se-lhe um pouco de sal, raspas de noz-moscada e a farinha. Bate-se tudo junto muito bem até obter uma massa fluida e bem ligada, que se deita num funil igual ao que se emprega para fazer os fios de ovos doces, mas apenas com um orifício um pouco mais largo. Vai-se deitando (pelo processo idêntico ao de fazer os fios doces) no caldo que deve estar numa panela, sobre o lume, a ferver. Serve-se com queijo parmesão ralado.

«Geresão» n.º 127 de 20 de Maio de 2002

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Ajudante, em substituição legal: João Luís da Cunha Dias

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número C-17, de folhas 54 a folhas 55, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia trinta de Abril de dois mil e dois, na qual MANUEL DA SILVA JANELA, contribuinte fiscal número 167 624 229 e mulher CIDÁLIA MARQUES VILELA JANELA, contribuinte fiscal número 186 084 765, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, de freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, ela da freguesia de Ruivães, concelho de Vieira do Minho e residentes no lugar da Ermida, da referida freguesia de Vilar da Veiga, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, sito no mencionado lugar da Ermida:

Prédio rústico, denominado "LEIROTO DO CHÁ DA ERMI-DA", a confrontar do norte com caminho, do nascente e sul com João de Oliveira, do poente com a estrada, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 253, com a área de cento e oitenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 24,74 euros, e o declarado de duzentos e cinquenta euros.

O prédio encontra-se por descrever na Conservatória do Registo Predial.

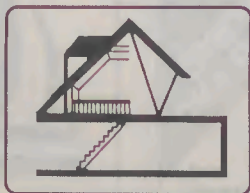
Que não tendo qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, adquiriram-no por direito de usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 07 de Maio de 2002.

A 2.ª Ajudante,

(Maria Isabel Melo de Araújo)



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas

Avelino José Palhares Afonso

Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA

«Geresão» n.º 127 de 20 de Maio de 2002

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Ajudante, em substituição legal: João Luís da Cunha Dias

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número C-17, de folhas 45 a folhas 46 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e três de Abril de dois mil e dois, na qual AMÉRICO GONÇALVES RODRIGUES, contribuinte fiscal número 132 363 348 e mulher CUSTÓDIA AURORA GONÇALVES BAPTISTA, contribuinte fiscal número 132 663 356, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Valdreu, concelho de Vila Verde, ela da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar de Bustelo, se declaram donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sitos no mencionado lugar do Bustelo:

Número um - Prédio rústico, denominado "TOMADA DA ABELHEIRA", composto por Leira de Mato, a confrontar do norte com Aurora de Jesus Rodrigues, do poente com baldio de Cabaninhas, do nascente com baldio de Bustelo e do sul com João Reis Fernandes e outros, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 838, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 2,09 euros, e o declarado de duzentos e quarenta e nove euros e quarenta cêntimos;

Número dois - Prédio rústico, denominado "TOMADA DE MATO", composto por Leira de Mato, a confrontar do norte e nascente com Manuel da Costa, do poente com o ribeiro e do sul com Agostinho Cerqueira Fernandes, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 842, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 1,30 euros, e o declarado de duzentos e quarenta e nove euros e quarenta cêntimos.

Ambos os prédios se encontram por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não tendo qualquer título que legitime o seu direito de propriedade perfeita, adquiriram-nos por direito de usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 07 de Maio de 2002.

A 2.ª Ajudante,

(Maria Isabel Melo de Araújo)



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

PEDRIBRUFEE

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpiano, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Ruralidade: despovoamento e desertificação?

(Continuação da pág. 3)

nos grandes centros e no resto do país (leia-se interior rural), aliado à ausência de uma estratégia de desenvolvimento para o sector agrícola tem ao longo dos anos contribuído decisivamente para o abandono dos campos, o despovoamento e a deserti-

cação das vilas e aldeias e ainda a ausência de expectativas de vida para os jovens do interior do País. É pois com base num cenário de grande dificuldade que os concelhos de interior têm de ser capazes de conceber estratégias de desenvolvimento rural sustentado e sobretudo assente nos recursos endógenos,

que podem ser considerados não só os produtos agrícolas obtidos e que constituam uma *marca* da região, mas também o aproveitamento do potencial ambiental existente, das manifestações culturais, de carácter popular ou até religioso, da gastronomia local e do turismo rural.

Definir uma estratégia de desenvolvimento para todo o interior rural, capaz de aproveitar e potencializar os enormes recursos existentes, é um desafio local, regional e nacional. Olhar para o futuro, pensá-lo para além do voto

de quatro em quatro anos será sempre um exercício difícil, sujeito a erros e que nem todos terão verdadeira capacidade política e cultural para a protagonizar.

Há que tomar rapidamente medidas, uma vez que se nada for feito, a confirmarem-se todas as previsões relativamente, por exemplo, ao abandono dos campos que actualmente acontece, o despovoamento do mundo rural poderá a curto prazo resultar em graves consequências para o país, a nível económico, cultural e ambiental.

OPINIÃO

UM CERTO OLHAR SOBRE A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES

(Continuação da pág. 3)

era estarem calados". Vai senão quando, levanta-se o Sr. Vereador Isidro Araújo, a cascar forte e feio na bancada de apoio ao Presidente Barbosa. Que o Sr. Domingos Paulo no mandato anterior era do PSD, que à mulher de César não bastava parecê-lo, era preciso também sê-lo! Cá para nós, a mulher de César foi virada de pés para a cabeça, porque à mulher de César não basta sê-lo, é preciso parecê-lo. A reviravolta do ditado pressupõe suspeição passível de tratamento judicial. Ficou zangado o líder do PS, porque não era legal que algum vereador se levantasse, fora de casa, para desancar a Assembleia. E, agora, dizemos nós, não era preciso um atestado de incompetência à bancada do PSD, que tanta gente de mérito ali tem. Se o Domingos Paulo foi independente pelo PSD, por acaso, só por acaso, um dos oradores do PSD, de que não fixe o nome, peço perdão, que até criticou a equipa técnica que deu à luz os documentos em debate, ainda é filiado no PS, por nunca ter mandado riscar o nome das listas respectivas. Lá se fez a votação com 24 abstenções e 22 votos a favor.

A contracção do empréstimo de médio e longo prazo, bem como a autorização de contrair empréstimos de curto prazo passaram por unanimidade. Não fora assim, e quem pagaria as obrinhas do Tomé? A Conta de Gerência também foi aprovada, mas com a abstenção dos socialistas.

O que aí fica é uma visão das coisas. Talvez seja oportuno convidar os leitores a assistirem às próximas Assembleias para intervirem na coisa pública e ficarem com impressões diferenciadas. Ir a uma assembleia destas é melhor que ir ao cinema.

Adelino Domingues



Neteuro
www.neteuro.net
O Portal Dedicado ao Comércio

1044
Mais fm
Rádio
Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt
radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



Manuel Pinheiro - Unipessoal, Lda.

MÁQUINAS DE DIVERSÃO

Telem. 966 507 826
Telem. Resid. 939 451 864
GERÉS

O 25 DE ABRIL, VINTE E OITO ANOS DEPOIS

Em vinte e oito anos de Abril, muitos encómios foram lavrados aos libertadores, muitos impropérios velados foram proferidos contra prepotentes aviltadores de quantos abafavam no peito anseios de liberdade.

Como ser ainda original se as palavras estão gastas, se os nomes estão usados, se as heroicidades se tornaram feitos mortos da história? Mais do que direccionada para palavras, nomes ou feitos, a mente impulsiona hoje o discurso sobre as pulsões jovens de que Abril deu conta. Porque Abril, antes de o ser, foi juventude, foi esperança, foi contestação, foi raiva não contida, foi revolta esmagada, foi Maio, e, depois, explosão.

Perguntaram-se os grandes instalados, surpreendidos pela contestação inesperada, se falar de amor era revolucionário. Detentores de poder, senhores de alto património e directores de consciências estremeceram nos pedestais. As estátuas dos sábios, dos heróis e dos santos dobraram-se em grandes vénias a esse impulso da vida que começava a circular para todos. Dobraram-se, não para aplaudir, mas para ver se o cercavam nas garras da tradição reconfortante da sociedade de que eles eram os pilares inabaláveis. Nem acreditaram que o pequeno tremor pudesse resultar em terramoto fatal.

Abril terramoto foi. E o mundo velho caiu. Os santos perceberam que de santo nada tinha a escravidão das consciências perpetrada na direcção espiritual. Os heróis descobriram que matar não era nada heróico. Os sábios viram-se ignorantes, porque de amor nada sabiam. Amar era ciência, era heroicidade, era santidade.

Abril foi contágio. Abril em Portugal foi um pouco dessa brisa inebriante que começara a correr o mundo. Não tinham percebido os sinais dos tempos todos aqueles que pereceram no meio da alta vaga demolidora de falsas santidades, negros açambarcamentos, inúteis filosofias e técnicas escravizantes.

Num quarto de século, a revolução deixou-se encurralar pelos velhos mitos. A santidade, o poder e o ter voltam a ser só para alguns. Mas como no tempo tudo se repete, acreditamos todos que a revolução vai voltar.

Adelino Domingues

PedraBela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa - Tel. 253 391 142 - Fax 253 391 505 - 4845 VILA DO GERÉS



Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro 4845-040 GERÉS
Tel./Fax 253 371 234 Telemóvel 937 500 238

Bispo da Igreja Metodista em Valdozende:

(Continuação da pág. 16)

A Igreja Metodista é ecuménica, dialogante e respeitadora

Não, não, de maneira nenhuma. Quando há pouco me referi a algumas dificuldades, elas tiveram origem nesse princípio da caminhada em que nós éramos desconhecidos. Mas, à medida em que passamos a ser conhecidos, a confiança começou a instalar-se e a Igreja Metodista tem como característica ser uma Igreja ecuménica, aberta ao diálogo, uma Igreja que respeita para ser respeitada.

Neste momento, sentimos que aqui em Valdozende, somos respeitados porque os nossos irmãos e irmãs da Igreja Católica já descobriram que nós também sabemos respeitar e respeitamos e até já temos feito algumas actividades em conjunto, com experiências até muito interessantes. O que é facto é que no nosso Centro Social, a grande maioria das pessoas que lá são atendidas pertencem à Igreja Católica e sentem-se lá bem e gostam de ser servidas. Nós temos as portas

abertas, dando assim provas de que o ecumenismo aparece como uma marca muito importante na vida desta Igreja e aqui nesta região já isso começa a acontecer com alguma tranquilidade.

Como conseguem suportar financeiramente as vossas diversificadas actividades?

Em termos de Igreja, é uma situação à parte. Tal como acontece na Igreja Católica, que vive das contribuições dos seus fiéis, conosco sucede o mesmo. Já o Centro Social vive dos acordos que temos com a Segurança Social e das contribuições que os próprios pais e os utentes fazem para a instituição. Fazendo-se a administração com muito equilíbrio, consegue-se ir ultrapassando as várias dificuldades que sempre surgem em organismos desta natureza.

temos à sua disposição uma sala de convívio, servimos-lhes refeições e algumas actividades.

E no campo religioso, como está organizada a vossa Igreja?

Temos um pastor responsável por esta comunidade, que é também o presidente da

Solidariedade Social de Valdozende. A nível do distrito de Braga, temos ainda um pequeno grupo em Barcelos, onde reunimos pelo menos, uma vez por mês.

Em termos globais, qual será o número aproximado dos vossos crentes em Portugal?

“A grande maioria das pessoas que são atendidas no nosso Centro Social pertence à Igreja Católica”

instituição e que faz o acompanhamento pastoral permanente desta Igreja. Embora não resida aqui, vive perto de Valdozende, estando em contacto permanente com a comunidade, acompanhando-a no dia-a-dia.

A grande questão que se põe sempre é a de haver alguma mobilidade e flexibilidade. O pastor que aqui temos colocado não tem responsabilidades apenas locais, pois acaba por ter também responsabilidades a nível nacional em termos de Igreja Metodista já que é uma pessoa especializada em termos de elaboração de projectos e de todo o trabalho social, para além de estar também muito envolvido no trabalho da Igreja Metodista nacional, a quem dá também acompanhamento.

Qual é a implantação da Igreja Metodista no nosso país?

Nós começámos no Porto, que é ainda hoje, o nosso principal centro. Instalámo-nos lá há 131 anos e a Igreja lá se foi desenvolvendo através da sua acção nas escolas primárias e também na forma de cultura, que é uma forma muito própria em que a música está muito presente e onde os crentes gostam de estar e de participar.

Portanto, para esta Igreja o Porto é, digamos, o nosso centro histórico. Depois, temos em Aveiro algumas comunidades, tal como em Lisboa, na Moita e em Braga, onde há uma comunidade bastante significativa e com um bom trabalho social de apoio às crianças e às famílias e jovens que necessitam de alojamento. Neste momento, estão a fazer-se diligências para a criação de um Apoio ao Domicílio, que será uma extensão do Centro de

“Há uma simpatia, interesse e respeito muito grandes pelo trabalho que estamos aqui a desenvolver”

satisfação por verificar que há um acompanhamento deste nosso trabalho e uma simpatia, interesse e respeito muito grandes pelo trabalho que estamos aqui a fazer.

Gostava de dizer ainda que nós também respeitamos muito as pessoas deste concelho, gostamos de estar aqui e sentimo-nos bem, fazendo tudo ao nosso alcance para ajudar as pessoas deste concelho a gostarem da sua região, das suas experiências e

a poderem aproveitar a vida que lhes é dada por Deus.

Ficamos contentes também com todas as iniciativas que são levadas a efeito para a promoção deste concelho e gostamos de nos sentir parte dessas iniciativas, fazendo todos os possíveis para continuarmos a ajudar a todos os que estão envolvidos em levar por diante os projectos que visam a solidariedade e o bem-estar de toda a comunidade de Terras de Bouro.

“A nossa acção social alastra-se já a outras freguesias e ao concelho”

E, pelos vistos, a vossa acção já não se remete apenas a Valdozende, alastrando-se a outras comunidades...

Sim, principalmente em termos de apoio social, nomeadamente ao trabalho com crianças, há várias famílias que necessitam de um espaço onde sintam tranquilidade para deixar os filhos e trazem-nos ou nós vamos buscá-los com os meios de transporte que temos, mesmo com algumas limitações. Nesse aspec-

A própria Câmara Municipal de Terras de Bouro também tem colaborado bastante com a instituição e sempre que é possível encontrar algum projecto que possa apoiar o Centro Social, nós caminhamos por aí e vamos vivendo e aprendendo a estar também dessa forma.

Quais as valências que se encontram a funcionar no vosso Centro de Solidariedade Social?

O nosso Centro de Solidariedade Social tem em funcionamento um infantário, um Centro de Dia, um Centro de Convívio e Apoio ao Domicílio para os idosos que já não podem sair de casa. Para os idosos que aqui se deslocam

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês
Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA DE:

- + ANDARES
- + APARTAMENTOS
- + LOJAS
- + ESCRITÓRIOS
- + VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

**Pensão e Restaurante
BELA VISTA / O PIMPÃO**

Manuel Joaquim da Silva Martins



COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

Bispo da Igreja Metodista em Valdozende:

Partilhamos Cristo com palavras e acções

Completando recentemente trinta e um anos da sua criação em Valdozende, a Igreja Evangélica Metodista vem-se distinguindo pela sua importante acção nos domínios da solidariedade social a par da componente pastoral, ultrapassadas que estão as quesílias resistidas inicialmente. Procurando ser, no dizer do seu Bispo, Reverendo José Sifredo Teixeira, "uma comunidade envolvida sempre com a solidariedade e com o amor por aquilo que se faz", esta Igreja já está a alastrar a sua acção social para além das suas fronteiras naturais, em resultado do dinamismo que a vem caracterizando e impondo à consideração e respeito de todos quantos a conhecem.

Geresão - Qual o significado das recentes comemorações do 31.º aniversário da criação da Igreja Evan-

gética Metodista em Valdozende e do 20.º aniversário do Centro de Solidariedade Social da mesma freguesia?

Bispo Sifredo Teixeira - Foram celebrações com bastante significado para esta comunidade porque há 31 anos aconteceu uma nova caminhada e uma nova forma de estar em que as pessoas aproveitaram para se juntarem, para viverem a sua solidariedade, para usarem a sua maneira de cantar, de estar e de se ajudarem uns aos outros para transportarem isso para esta forma de sermos comunidade e de sermos Igreja.

Sendo uma caminhada de 31 anos, tem um significado para nós muito importante na medida em que continuamos a sentir que há alegria nas pessoas, desde os mais pequeninos aos jovens, com a sua alegria, a sua participação e a sua música, até aos mais idosos, que gostam de

vir e de estar e sentem a Igreja não só como um espaço de culto e de adoração a Deus, mas também como uma oportunidade para expressarem a solidariedade que está presente no Centro Social que desde há 20 anos tem feito um meritório trabalho de apoio às crianças, aos jovens e aos idosos.

Nós encaramos a nossa fé como a consequência prática que vem dessa mesma fé. Ao acreditar em Cristo, nós temos que O partilhar não só com palavras mas também com acções. Estas comemorações tiveram aquela alegria por ser precisamente uma comunidade activa, participativa, envolvida, dinâmica, com a solidariedade sempre presente e com amor por aquilo que se faz.



Reverendo José Sifredo Teixeira

Nestes 31 anos da vossa presença em Valdozende, poderá, por isso, dizer-se que o balanço é francamente positivo e animador?

Sim, é animador e inspirador até, porque esta é uma comunidade em que nos sentimos bem, sentimos que as pessoas são dedicadas, envolvidas e participativas e quando fazemos um balanço, é certo que experimentamos algumas dificuldades, mas também sentimos muitas alegrias. Por isso, há de facto um balanço positivo e há projectos para a continuidade e para alguns desenvolvimentos que irão consolidar o trabalho da Igreja.

O apoio que estamos a dar a esta comunidade, que não

se limita apenas a esta freguesia mas já se estende a outras e ao concelho, faz com que sintamos, como Igreja, que vamos continuar esta caminhada com a mesma confiança que tivemos até agora e sentimos que Deus está presente nesta nossa caminhada e nos tem abençoado. Sentimos esta inspiração da parte de Deus.

Como é do conhecimento do Senhor Bispo, a vossa Igreja de Valdozende encontra-se instalada numa região fortemente arreigada ao catolicismo. Após os conflitos registados nos primeiros tempos, a convivência entre católicos e metodistas ainda é hostil ou não?

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Ora muito bons dias, Geresão amigo!
- Bons dias, amigalhoto. Que tal vai isso?
- Tudo bem, pá. Vamos beber um "moscatelzinho"?
- A estas horas? Estás tolo, homem. E quem paga: sou eu ou tu?
- Quer dizer: eu convido-te e tu pagas, como amigo que és.
- Não é que, se te pagasse, ficava pobre. Mas não achas que isso é, no mínimo, indecente?
- Ora, ora! Se fosse a pagar aquilo que bebo por dia, lá se ia a minha gratificação.
- Está sossegado que, enquanto te mantiveres no tacho que, não sei porquê, te arranjam, não irás morrer à sede nem à fome.
- Então porquê?
- Tu lá sabes. E eu, como muita outra gente, também sabemos.
- Agora é que me estás a lixar.
- Nada disso criatura. Só te estou a dizer as verdades.
- Mas há verdades que não devem ser ditas.
- Nem mentiras que devam ser escondidas. Ou tu julgas que ninguém sabe dos jeitinhos que fazes a certos amigos?
- Sabes como é: sempre me vão pagando uns copos, umas merendas fartas, umas jantaradas à maneira.
- Pois de mim, já sabes: amigos, amigos, comezainas à parte. Entendido?

Repórter Alfa



RTP - Crónica de uma morte desejada (?)

Antes de pegar no assunto que abordarei neste meu texto - a RTP e o serviço público de televisão - gostaria de dar a minha própria definição desse serviço. Naturalmente que nela estará implícito o serviço público, quer

seja de uma televisão, de uma rádio, ou de qualquer outro organismo com essa responsabilidade e vocação.

Poderia facilmente começar por enumerar um conjunto de objectivos que deveriam ser atingidos, seriam mesmo uma infinidade deles!... Poderia também alinhar uma data de benefícios que o público, com o prestar desse serviço, usufruiria. Por fim, ainda daria para traduzir em saldo as vantagens para quem oferece esse serviço. Como não pretendo enfatiar ninguém com exaustivas descrições - até porque não lhes diria nada que já não saibam - vou apenas dizer que entendo por serviço público, aquele que nos serve, mesmo que dele não nos sirvamos. Acrescentaria que um serviço público terá de ser dirigido a todas as pessoas e não, necessariamente, com todas as pessoas. Um serviço público não pode ser confundido com um serviço do público! Tem de haver, mesmo neste caso, quem ofereça e quem receba, indistintamente.

Bem, clarificada que está a minha posição na definição

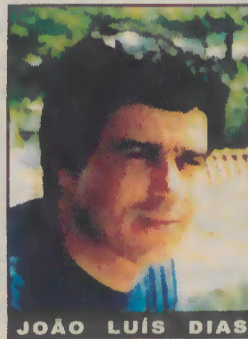
de serviço público, vou avançar para a questão particular da RTP e da polémica que hoje se levanta com a sua eventual reestruturação, que passará pela extinção de um dos seus canais e concentração num único canal generalista, que se quer de verdadeiro serviço público de televisão. É assim que os governantes têm falado e prometido.

Apreciadas as outras televisões e a programação que oferecem, porque hoje já é difícil falar na RTP e do seu futuro ignorando os canais privados, chego rapidamente a uma conclusão: antes pouco do que nada.

Claro que é pouco o que actualmente a RTP oferece com qualidade e dentro dos parâmetros exigidos pelo serviço público - pode e deve fazer mais - mas nos canais privados, se a qualidade é discutível, a utilidade ainda não convenceu! Destes poderia dizer-se com frontalidade que habilmente nos vendem a banha sem que nos mostrem, ou lhe exijamos que nos mostrem, se é mesmo da cobra!

Não faltaria mais nada que, depois de um "Big Brother" ou um "Masterplane", a futura RTP nos viesse agora entreter com um programa do género "Neste lugar solitário", que nos levaria imediatamente ao célebre recorte poético/sanitário ...onde a vaidade se acaba, todo o covarde faz força, todo o valente se... Bem, fico por aqui, não vá eu cair na tentação de terminar a transcrição do poema. Ainda me tornariam famoso por ousar plagiar o anónimo poeta que se inspirou na solidão do seu mais íntimo esforço!...

Já os vi por muito menos... e, incrivelmente, quase todos os dias!



JOÃO LUÍS DIAS

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA
SEDE:
 AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÂNZERES
 TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4180 - FAX 22 485 6343
FILIAL: EMAIL: aeo.lde@mail.telepac.pt
 LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÉS)
 TELEF./FAX: 253 377 090

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES